

pub

# NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 13 fevereiro 2025 | N.º 294 | Ano 10  
Diretor: Hermanno Martins | 1€

# Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub



## Cruise Car

RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

**TROFA**

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2  
T. 252 494 630\*

**V.N. FAMALICÃO**

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2  
T. 252 317 596\*

**SANTO TIRSO**

Rua Francisco Moreira, 39  
T. 252 833 223\*

**PÓVOA DE VARZIM**

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1  
T. 252 617 917\*

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO  
[www.cruise-car.pt](http://www.cruise-car.pt)

\* Chamada para rede fixa nacional

## Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572  
925 349 940

TROFA

RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

07 JUSTIÇA

## TRÊS ANOS DE INTERNAMENTO PARA HOMICIDA DE JOVEM DO CORONADO

03 SAÚDE

O PÚBLICO É DE TODOS  
O PRIVADO É SO DE ALGUNS

HOSPITAL PÚBLICO EM SANTO TIRSO

O PÚBLICO É DE TODOS  
O PRIVADO É SO DE ALGUNS



## UTENTES CONTRA PASSAGEM DO HOSPITAL PARA A MISERICÓRDIA

12 TROFA

HÁ 4 MESES PRONTAS, SALAS DA CRECHE DOS BOMBEIROS CONTINUAM POR ABRIR

09 FESTA

FAMALICÃO PREPARA-SE PARA CARNAVAL "MAIS DIVERTIDO" DO PAÍS

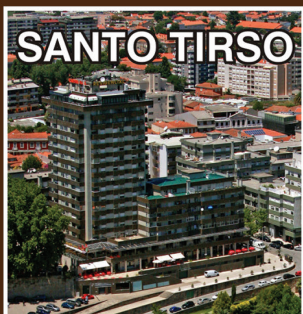
07 ATUALIDADE

ASAE APREENDE 3000 ARTIGOS QUE IAM SER VENDIDOS NA NET

04 INVESTIMENTO

ESCOLHIDO PROJETO DO CENTRO CULTURAL DA TROFA

SANTO TIRSO



# KANIMAMBO

## CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

## ATUALIDADE

## Câmara da Trofa quer capacitar 300 seniores nas áreas digital e financeira

A Câmara Municipal da Trofa está a levar a cabo um projeto ambicioso para capacitar 300 seniores nas áreas digital e financeira até ao final do ano. Este programa é realizado através dos cinco Centros de Infoinclusão, criados em diferentes pontos do concelho, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo, autónomo e adaptado às necessidades individuais da população sénior.

Integrado no Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto, através da operação “Trofa + Envelhecimento Ativo”, o projeto teve início em março de 2024. Desde então, os centros têm vindo a desempenhar um papel essencial na inclusão digital e na formação financeira, ajudando os idosos a adquirir competências práticas e úteis para o dia a dia.

Os Centros de Infoinclusão estão localizados na Junta de Freguesia de Alvarelos, no Centro Comunitário Municipal, no Fó-



DEVIDO À ELEVADA PROCURA JÁ ESTÁ EM PREPARAÇÃO UMA SEGUNDA FASE rumo Trofa XXI, no Polo Coronado, na Junta de Freguesia de Covelas e na Junta de Freguesia do Muro. Esta descentralização visa facilitar o acesso dos participantes e evitar deslocações desnecessárias.

Cada centro está equipado com oito computadores e oferece formações que abrangem temas como o uso de ferramentas

digitais, o acesso a serviços online e a gestão financeira. Até agora, a iniciativa já capacitou 90 seniores com o apoio da Fundação Cupertino de Miranda, dotando-os de competências que promovem a inclusão e o bem-estar.

Segundo o presidente da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo, esta formação é essencial para integrar os senio-

res na sociedade moderna, onde a tecnologia desempenha um papel central. “Ao adquirirem competências digitais, os seniores podem comunicar mais facilmente com familiares e amigos, aceder a serviços públicos online e evitar fraudes, garantindo assim uma maior autonomia e qualidade de vida”, afirmou.

Além disso, o autarca destacou a importância da literacia financeira: “A formação na área da gestão financeira é crucial para que os idosos possam administrar melhor os seus recursos e planear a sua reforma de forma sustentável. Com conhecimentos adequados, podem gerir o seu orçamento, evitar gastos desnecessários e compreender os seus direitos e benefícios, assegurando uma maior estabilidade financeira e tranquilidade na terceira idade.”

O projeto segue o modelo de envelhecimento positivo, que privilegia o bem-estar, o fácil acesso a serviços sociais e de saúde, e a promoção de compe-

tências que aumentem a autonomia dos seniores. Este modelo incentiva não só o desenvolvimento de capacidades práticas, mas também o fortalecimento da autoestima e do papel dos idosos na comunidade.

Devido à elevada procura por parte da população sénior, já está em preparação uma segunda fase do projeto, que será centralizada no Centro de Infoinclusão da Trofa. As inscrições para novas turmas estão abertas, oferecendo mais uma oportunidade para os seniores adquirirem competências que lhes permitam viver de forma mais autónoma e integrada no mundo digital.

Os Centros de Infoinclusão não só promovem a inclusão tecnológica e financeira, como também contribuem para a criação de espaços de aprendizagem gratuitos e acessíveis a toda a população, reforçando o compromisso da Câmara Municipal da Trofa com o desenvolvimento e bem-estar da sua comunidade sénior.

## Bombeiros Voluntários de Santo Tirso inauguram Posto Avançado de Emergência na Agrela

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (AHBVST) avançou com a instalação de um Posto Avançado de Emergência Médica na freguesia de Agrela, em parceria com a Junta de Freguesia. A nova infraestrutura, que entrou em funcionamento a 10 de feve-

reiro, visa reforçar o socorro às freguesias de Agrela, Água Longa, Reguenga, União de Freguesias de Lamelas e Guimarei, e União de Freguesias de Carreira e Refojos.

O posto estará localizado no edifício da Junta de Freguesia e contará, numa fase inicial, com

uma ambulância de emergência pré-hospitalar e dois operacionais disponíveis 12 horas por dia.

“Aquele área do nosso concelho tem uma população considerável, quase dez mil habitantes. O socorro, eficaz e rápido, nunca esteve em causa, mas muitos dos habitantes da zona têm mostrado preocupação com a distância entre o quartel e a freguesia”, afirmou Fernando Vale, presidente da direção da AHBVST.

Segundo o dirigente, esta iniciativa demonstra o compromisso dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso com o bem-estar da comunidade. “Este posto avançado é um exemplo do nosso empenho em cumprir o compromisso de estar onde é preciso, sempre”, destacou.

Apesar dos custos associados, o presidente da AHBVST sublinha que esta nova valência foi



POSTO AVANÇADO DE EMERGÊNCIA ENTROU EM FUNCIONAMENTO DIA 10 possível graças a uma gestão cuidadosa dos recursos disponíveis e a uma colaboração eficaz com o poder local.

Para Patrícia Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Agrela, esta é uma “mais-valia” para a população local. “A presença

deste posto de primeiro socorro traz uma tranquilidade essencial para uma população envelhecida e mais vulnerável. A existência deste serviço mais próximo será, sem dúvida, um fator de descanso e segurança para os nossos habitantes”, afirmou.

### ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280  
Santa Cristina do Couto  
4780-197 Santo Tirso  
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2  
Tel. 252 850 341  
Fax. 252 852 751  
e-mail: andrade\_andrade@iol.pt

## Movimento de utentes mobiliza-se contra transferência do Hospital de Santo Tirso

**Cerca de uma centena de pessoas manifestou-se contra a transferência de gestão do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia. Movimento de utentes promete “continuar a lutar” para que unidade se mantenha na esfera pública e para que seja construído “um hospital de raiz” que sirva a região do Médio Ave.**

“A saúde é um direito”. “O público é de todos, o privado é só de alguns”. Foi com estas mensagens estampadas em cartazes que dezenas de pessoas se reuniram, a 8 de fevereiro, junto ao Hospital de Santo Tirso para participar numa tribuna pública para manifestar a oposição à intenção do Governo de transferir a gestão da unidade hospitalar para a Misericórdia.

Rodrigo Azevedo, porta-voz do Movimento de Uteses do Hospital de Santo Tirso, promotor da iniciativa, defendeu que “a privatização do hospital não responde às necessidades da população”, frisando que esta é maioritariamente composta por idosos, com baixos rendimentos e reformas reduzidas. “Temos in-

formação de que, na transferência de gestão para a Misericórdia, haveria uma redução imediata de 25% do investimento no Hospital, o que iria prejudicar as populações”, alertou.

Apesar de o Governo ter garantido que o funcionamento do hospital permanecerá inalterado, Rodrigo Azevedo não acredita no compromisso. “Os próprios profissionais de saúde confirmam que as populações sairão prejudicadas”, revelou, acrescentando que o movimento irá manter a luta, com novas iniciativas já agendadas antes de 31 de março, data em que, alegadamente, será efetivada a transferência de gestão.

O movimento defende, ainda, a construção de um hospital de raiz para o Médio Ave, que possa servir Santo Tirso, Trofa e Famalicão, dotado de valências e equipamentos modernos. “Apenas um hospital público pode responder às necessidades da região”, sublinhou.

Joana Bordalo e Sá, presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM), marcou presença no protesto e reforçou a preocupação com o futuro do Servi-



POSTO AVANÇADO DE EMERGÊNCIA ENTROU EM FUNCIONAMENTO DIA 10

ço Nacional de Saúde (SNS). “O único trabalho que o Ministério da Saúde tem feito é o desmantelamento sucessivo do SNS”, acusou, lembrando os problemas de gestão que têm levado a demissões em várias Unidades Locais

de Saúde. “Neste caso, a FNAM defende o trabalho dos médicos e há poucos nesta ULS (Unidade Local de Saúde). Sabemos que o Hospital de Santo Tirso trabalha com muita dificuldade no dia a dia, com falta de médicos

nas várias valências e especialidades, mas consideramos que, para melhorar o serviço, esta unidade deve continuar na esfera do SNS, garantindo cuidados universais a toda a população”, postulou.

## Por ano, são diagnosticados 450 casos de cancro na ULS do Médio Ave

A Unidade Local de Saúde do Médio Ave (ULSMAve) assinalou o Dia Mundial do Cancro, 4 de fevereiro, com uma ação de sensibilização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. A iniciativa decorreu num contexto em que, anualmente, mais de 450 novos casos de cancro são referenciados para tratamento na unidade, abrangendo os concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa.

Segundo a nota informativa da ULS Médio Ave, os tipos de cancro mais prevalentes na região são o do pulmão, da mama, do aparelho digestivo e da próstata. Só no último ano, foram

admitidos para tratamento 130 novos casos de cancro da mama, 60 de cancro colorretal e 45 de cancro gástrico. No entanto, estes números não refletem a totalidade dos diagnósticos, uma vez que alguns doentes são orientados para outras unidades hospitalares.

O Serviço de Oncologia da ULSMAve assegura atualmente o tratamento de cancros da mama, gástrico, colorretal e da tireoide, enquanto as restantes neoplasias malignas são acompanhadas no IPO do Porto ou em hospitais de referência de Braga e Porto. Desde 2019, a unidade tem um protocolo de colaboração com o IPO do Porto para

melhorar a resposta à patologia oncológica.

A nível global, o cancro continua a ser uma das principais causas de morte, responsável por cerca de 10 milhões de óbitos anuais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, uma em cada cinco pessoas desenvolverá cancro ao longo da vida, sendo que um terço dos casos pode ser prevenido e outro terço pode ser curado se detetado precocemente e tratado de forma adequada.

Entre as medidas preventivas recomendadas pela ULS Médio Ave estão a adoção de hábitos saudáveis, como evitar o tabaco e o consumo excessivo de álcool,



CANCRO CONTINUA A SER UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE

manter um peso saudável, praticar exercício físico regular, vacinar-se contra infeções como o

papilomavírus humano (HPV) e a hepatite B, e aderir aos rastreios de diagnóstico precoce.

## ATUALIDADE

# Escolhido projeto para o Centro Cultural da Trofa



PROJETO DEVERÁ CUSTAR 20 MILHÕES DE EUROS

O processo para a criação do futuro Centro Cultural da Trofa sofreu um avanço importante com a escolha do projeto de arquitetura através do concurso público de ideias, que contou com 13 candidaturas avaliadas. A proposta selecionada, assinada pelas arquitetas Alda Jesus e Enrica Mazzon, destacou-se pela integração harmoniosa no espaço urbano, funcionalidade e abordagem sustentável.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu nos Paços do Concelho da Trofa, a 31 de janeiro, acompanhada da inauguração da exposição que reúne todos os projetos concorrentes e que pode ser vista até ao fim do mês.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo, classificou o momento como "o passo mais importante" para a concretização do que diz ser "um sonho" dos trofenses. "Agora vem a fase mais difícil, que é a execução e construção do edifício", referiu o autarca, salientando que o projeto vencedor sobressaiu entre as 13 propostas avaliadas.

O edifício, que será construído junto à EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, está orçado em cerca de 20 milhões de euros, um valor que terá de contar, obrigatoriamente, com participação de fundos comunitários. "Já dei indicações para que o nosso vereador, em Bruxelas, procure financiamento", afirmou António Azevedo, reforçando a necessidade de apoios externos para viabilizar a obra.

## Um projeto inovador para o novo Centro Cultural

As arquitetas vencedoras explicaram que a visão por trás do projeto passou por "ensaiar diferentes layouts, tentando perceber a melhor forma de (o novo edifício) se relacionar com o meio envolvente tão variado". "Concluimos que a praça

era a melhor maneira de conseguir criar um espaço com um tipo de qualidade que desse uma possibilidade de explorar o espaço à volta das diferentes frentes", referiu Enrica Mazzon. A fachada, com "carácter muito monolítico", é a forma de explorar a luz, servindo para a "projeção de cinema ao ar livre", enquanto os painéis rotativos "garantem ventilação e iluminação natural", explicou, por sua vez, Alda Jesus.

O projeto prevê ainda uma residência artística suspensa, que, segundo o presidente da Câmara, "será uma das características mais marcantes, mas também das mais dispendiosas".

## Arquiteto trofense com a 3.ª proposta mais votada

O 3.º lugar do concurso foi atribuído ao arquiteto trofense Luís Cruz, que viu na iniciativa uma oportunidade para contribuir para a paisagem arquitetónica da cidade. "Desde o início, pensámos num edifício que funcionasse como um farol noturno, destacando-se na vida cultural da cidade", explicou, referindo a preocupação com a transparência e fluidez entre os espaços interiores e exteriores.

"A primeira motivação para participar neste concurso foi, sobretudo, porque achava que era uma intervenção notável na nossa cidade e senti que era um desafio que não podia perder, porque podia, em primeiro lugar, refletir sobre esta intervenção e, depois, porque podia ter a oportunidade de vir a construir este edifício, que será um marco para a Trofa", confessou.

O 2.º prémio foi para a Un-icon (Azmis Un-icon Studio, Lda.).

A exposição com os projetos estará patente no átrio sul dos Paços do Concelho e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 16h00.



Filipe Moreira

## VOZES DA PSICOLOGIA

### O estigma na Saúde Mental: um obstáculo à recuperação

Nos últimos anos, a conversa sobre saúde mental tem ganhado destaque em diversas áreas da nossa sociedade. No entanto, apesar dos avanços na compreensão e aceitação das questões relacionadas à saúde psicológica, o estigma continua a ser um dos maiores obstáculos para aqueles que enfrentam problemas psicológicos.

O estigma pode ser definido como um conjunto de preconceitos e discriminações que recaem sobre as pessoas que sofrem de algum tipo de perturbação ou desorganização mental. Muitas vezes, essas pessoas são vistas como "diferentes", "fracas" ou "perigosas", o que alimenta uma cultura de incerteza, de medo e de bastante isolamento. Essa percepção distorcida não é apenas prejudicial, mas também infundada.

A saúde psicológica é uma parte integral do bem-estar humano e, assim como qualquer condição de saúde física, pode afetar qualquer pessoa, independentemente da idade, raça ou classe social. Ninguém escolhe estar com gripe ou ter diabetes, como ninguém escolhe ter depressão, ansiedade, ou outras condições psicológicas.

Um dos principais efeitos do estigma é a relutância em procurar tratamento. Muitos que sofrem de problemas psicológicos sentem-se envergonhados, culpados e sem esperança ou temem ser rotulados, o que leva a evitar a procura de ajuda especializada. Assim, o estigma não apenas limita a procura pela ajuda necessária, como também perpetua um ciclo de silêncio e de sofrimento agravados. Vários estudos mostram que o estigma pode levar a um agravamento dos sintomas, tornando o tratamento mais difícil. E tal como qualquer patologia, quanto mais cedo for o diagnóstico, melhor será o prognóstico.

A falta de intervenção precoce não só compromete a qualidade de vida, como também sobrecarrega os sistemas de saúde que já enfrentam desafios significativos. Além disso, o estigma na saúde mental reflete-se na sociedade como um todo. Várias vezes ouvimos piadas, representações negativas nas redes sociais e uma linguagem que desumaniza aqueles que lutam contra esses desafios. Recordo que, ao perpetuar mitos e estereótipos, contribuimos para um ambiente que dificulta a aceitação da própria pessoa e dos

mais próximos.

O aumento da literacia e a sensibilização são fundamentais para mudar essa narrativa, promovendo uma visão mais empática e informada sobre as perturbações mentais, o que irá promover o aumento da procura de ajuda em fases mais precoces e melhores tratamentos. Uma abordagem eficaz para combater o estigma é fomentar diálogos abertos e honestos sobre saúde mental.

Quando as pessoas compartilham experiências, quebram-se barreiras e criam-se espaços seguros para a discussão. Poderá ser igualmente importante combater a vontade de isolamento. Quando existe um problema de saúde psicológica podemos sentir vontade em ficar sozinhos durante muito tempo. É primordial que procuremos pessoas significativas da nossa vida e falar sobre a situação. Celebidades e influenciadores que falam abertamente sobre as suas lutas com a saúde psicológica desempenham um papel crucial nesse processo, mostrando que não estamos sozinhos e que é possível procurar ajuda.

Além disso, as instituições de saúde, universidades, escolas e locais de trabalho devem implementar políticas que promovam a inclusão e o apoio à saúde psicológica. A prevenção começa com a consciencialização de que os problemas existem e, por isso, o acesso facilitado a recursos de saúde podem ajudar a criar ambientes mais acolhedores e menos julgadores.

Em suma, o estigma na saúde mental é um desafio que precisamos enfrentar coletivamente. Ao promover a educação, a empatia e a aceitação, podemos ajudar a criar um mundo onde as pessoas se sintam mais seguras para procurar ajuda e compartilhar as suas experiências sem medo de julgamento.

A saúde psicológica deve ser tratada com a mesma seriedade que a saúde física, e é da nossa responsabilidade quebrar as barreiras que impedem essa discussão vital. Um diagnóstico de perturbação mental não tem de moldar toda a nossa vida e pode ser uma parte menor da nossa identidade e da nossa história. Juntos, podemos mudar a narrativa e construir uma sociedade mais saudável e inclusiva.

Psicólogo

## Secretário de Estado destacou avanços da Vizelpas na sustentabilidade do plástico

A Vizelpas, empresa sediada em Vilarinho, Santo Tirso, recebeu a visita do Secretário de Estado do Ambiente, Emídio Sousa, no dia 31 de janeiro. A visita foi promovida pela APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos, da qual Modesto Araújo, administrador da Vizelpas, é vice-presidente.

Com 220 colaboradores e uma previsão de faturação de 52 milhões de euros, a Vizelpas tem apostado na inovação e sustentabilidade no setor das embalagens plásticas flexíveis. Desde 2020, a empresa tem reforçado a incorporação de materiais reciclados e processos inovadores para reduzir em 90% os resíduos destinados a aterro.

Durante a visita, Emídio Sousa destacou o potencial de reciclagem do plástico e a necessidade de melhorar os sistemas públicos de recolha e separação de resíduos. “Temos de potenciar a recuperação do plástico e envolver cada cidadão na sustentabilidade do planeta”, afirmou. O se-



EMÍDIO SOUSA FICOU A CONHECER POTENCIAL DE RECICLAGEM DO PLÁSTICO

cretário de Estado salientou ainda a importância da parceria entre indústria e universidades, referindo que o setor deve ser visto com um olhar diferente pela “entidade pública”.

Modesto Araújo frisou que a visita teve como objetivo apresentar os desafios enfrentados pelo setor, especialmente no que diz respeito à legislação desatualizada. “A in-

dústria evoluiu muito, mas a legislação não acompanhou esse progresso. Precisamos de um ajuste para permitir que a inovação continue”, defendeu.

Para o administrador da Vizelpas, a visita cumpriu o “objetivo” de “mostrar a evolução que a indústria teve e desmistificar a ideia de que o plástico não é bom” para o ambiente. “O senhor secretário

de Estado ficou rendido e verificou que, efetivamente, o plástico sofreu uma revolução muito maior do que aquilo que ele esperava e que está num caminho muito bom em termos de sustentabilidade e de futuro”, acrescentou. Quanto ao apelo lançado pelo empresário, Emídio Sousa não foi concreto na reação, mas referiu que “o Governo está empenhado

em otimizar os processos produtivos” e que “no momento em que perceber que alguma coisa está errada e pode ser melhorada, é isso que irá fazer”.

A Vizelpas também está a investir na expansão, tendo iniciado a construção de uma nova fábrica, em Felgueiras. O projeto, que inicialmente seria em Guimarães, foi realocado devido “à burocracia”, e a expectativa é que a nova unidade esteja operacional “no próximo ano”.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, destacou a relevância da empresa para a economia local e a sustentabilidade. “Queremos empresas diferenciadoras, que liderem o mercado e promovam inovação. O plástico, quando bem utilizado, continua a ser o melhor material para determinadas aplicações”, afirmou o autarca, que acredita ser importante “desmistificar a imagem acerca dos plásticos”, por isso enviou “um dossier” ao anterior Governo a “sensibilizar” para o assunto.

## Formalizado protocolo para criação de Comunidade de Energia Renovável do Vale d’Este

A CEVE, Cooperativa Eléctrica do Vale d’Este, em colaboração com a Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este e a União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures, formalizou um protocolo para a criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) na região do Vale do Rio Este.

Este acordo amplia um entendimento pré-existente entre a CEVE e a Engenho, agora incluindo a Junta da União de Freguesias de Arnoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sezures. A Engenho assumirá o papel de entidade principal na gestão do Autoconsumo Coletivo “Comunidade de Energia Renovável com Engenho” (CER com Engenho). O projeto envolverá a produção e partilha de energia gerada por Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC),

a serem instaladas em edifícios da Engenho e da Junta de Freguesia.

O objetivo desta iniciativa é promover a sustentabilidade, reduzir as faturas de energia dos participantes e apoiar famílias vulneráveis por meio da produção local de energia sustentável. A CER terá como foco inicial a produção de energia renovável para consumo local, começando com uma unidade fotovoltaica a ser instalada na cobertura do edifício do Lar “A Minha Casa” da Engenho, em Arnoso Santa Maria. Posteriormente, serão avaliadas a viabilidade e a instalação de unidades fotovoltaicas nos edifícios da Junta de Freguesia.

Na fase inicial, a energia gerada será consumida nas instalações das entidades signatárias do protocolo. Com a obtenção da licença da Comunidade junto da Direção Geral de Energia, a iniciati-



ACORDO AMPLIA ENTENDIMENTO QUE EXISTIA ENTRE A CEVE E A ENGENHO

va será expandida para incluir novos membros, com destaque para a integração de famílias vulneráveis identificadas pela Engenho.

Luís Macedo, presidente da CEVE, destacou que “as Comunidades de Energia Renovável (CER) e o autoconsumo são instrumentos essenciais para combater a pobreza energética, pois apresentam vantagens sociais, ambientais e económicas”.

Manuel de Araújo, presidente da direção da Engenho, enfatizou a importância da transição para energias limpas, afirmando que a associação “soube esperar o momento certo para, através desta iniciativa, reforçar a relação privilegiada de parceria que há anos mantém com a CEVE”.

O Município de Vila Nova de Famalicão também esteve representado na assinatura do proto-

colo, através do vereador Augusto Lima, que expressou satisfação com a iniciativa e mencionou que a autarquia está a estudar a melhor forma de se associar ao projeto, incluindo a possibilidade de integrar as instalações da Escola Básica Conde de Arnoso. A Diretora do Agrupamento de Escolas D. Maria II, professora Cândida Pinto, também esteve presente na cerimónia.

## ATUALIDADE

## Famalicão reduz água não faturada para 36%

A percentagem de água não faturada em Vila Nova de Famalicão registou uma descida de 11% em 2024, atingindo agora os 36%, o valor mais baixo de sempre no concelho. O dado foi avançado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, durante a reunião do executivo.

A designada água não faturada inclui consumos autorizados sem custo, como os realizados em escolas, piscinas e no combate a incêndios, bem como perdas reais resultantes de avarias ou do envelhecimento da rede de distribuição e perdas comerciais associadas a contadores obsoletos.

De acordo com Mário Passos, esta redução está relaciona-



VALOR MAIS BAIXO DE SEMPRE da com medidas implementadas tuição de condutas, a reparação de falhas na rede, a fiscalização

de ligações clandestinas e a troca de mais de 20 mil contadores antigos. “São números que nos deixam confiantes no trabalho que estamos a desenvolver, mas que ainda assim não nos satisfazem”, afirmou o autarca.

O vereador do Ambiente, Hélder Pereira, destacou que a meta da autarquia é continuar a reduzir a água não faturada, apontando para valores de 29% em 2025, 19% em 2026 e 14% em 2027. “Este desperdício representa não só um prejuízo financeiro, mas também um prejuízo ambiental”, sublinhou.

O abastecimento de água e saneamento no concelho é garantido pela empresa Águas do Norte.

## Constituído arguido por furto de equipamento desportivo

- Um jovem de 19 anos foi constituído arguido pelo furto de equipamento desportivo na freguesia de Joane, em Vila Nova de Famalicão, tendo a GNR recuperado vários artigos, incluindo cinco pares de calçado.

De acordo com uma nota informativa do Comando Territorial de Braga, a investigação teve início após uma denúncia, permitindo aos militares da Guarda identificar e localizar o suspeito. Na sequência das diligências, foi realizada uma busca domiciliária que resultou na recuperação do material furtado.

Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

## Descarga no rio Ave motiva questões do Bloco de Esquerda ao Governo

Uma alegada descarga poluente no rio Ave, na freguesia de Pedome, em Vila Nova de Famalicão, levou o Bloco de Esquerda a questionar o Governo sobre a origem da poluição e as medidas que serão tomadas para punir os responsáveis e evitar futuros incidentes.

Segundo uma nota informativa do partido, a contaminação terá origem industrial. As imagens vídeo enviadas pelo partido mostram uma descarga em “tons azulados” e que “aparenta a formação de espuma”. O Bloco de Esquerda defende que esta situação exige uma inspeção urgente e sanções exemplares para os responsáveis, além



BLOCO DE ESQUERDA EXIGE QUE GOVERNO TOME MEDIDAS

do reforço da fiscalização ambiental para prevenir novas descargas.

O partido já dirigiu ao Ministério do Ambiente e Energia um conjunto de perguntas, querendo saber se o Governo tem conhecimento do caso, que ações serão tomadas para apurar responsabilidades e que medidas serão implementadas para evitar reincidências.

## Furtam loja, agridem funcionária e acabam apanhados noutra loja

- A PSP deteve, na noite de 3 de fevereiro, um homem e uma mulher, de 24 e 35 anos, suspeitos de furto e agressão numa loja em Vila Nova de Famalicão. Segundo nota informativa da Polícia, os dois indivíduos terão furtado um cachimbo elétrico e, ao serem confrontados por uma funcionária, terão agredido a vítima antes de fugir do local.

Após serem alertados para a situação, os agentes deslocaram-se ao estabelecimento e iniciaram diligências para localizar os suspeitos. Pouco depois, a PSP recebeu uma nova comunicação sobre uma desordem no interior de outro espaço comercial, onde foi possível confirmar que os mesmos indivíduos estavam envolvidos.

Os dois suspeitos foram detidos e presentes ao Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão para aplicação das medidas de coação.



## EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **26 de fevereiro de 2025** – quarta-feira – pelas **21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó.**

Santo Tirso, Paços do Concelho, 11 de fevereiro de 2025.

O Presidente,  
Fernando Benjamim Martins



**ALARMES DA TROFA**  
Sistemas Electrónicos

**Sistemas de Segurança**  
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio  
Câmara de vigilância (C.C.T.V)  
Controle de Acessos  
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

## Três anos de internamento para menor que matou jovem trofense no Norteshopping

O menor de 16 anos acusado da morte de Gonçalo Lima, no centro comercial NorteShopping, em Matosinhos, foi condenado pelo Tribunal do Porto a uma medida tutelar de internamento em regime fechado durante três anos. A decisão foi anunciada pela Procuradoria-Geral Distrital do Porto (PGDP), que divulgou os detalhes do caso.

Segundo a PGDP, o jovem foi condenado por três crimes de ofensa à integridade física qualificada, um crime de injúria e um crime de homicídio qualificado. Um segundo menor envolvido na agressão foi também condenado a dois anos de internamento em regime semiaberto por três crimes de ofensa à integridade física qualificada e um crime de injúria agravada.

Os factos remontam a 28 de junho de 2024, quando uma rixa entre dois grupos de jovens ter-



JOVEM CONDENADO POR HOMICÍDIO QUALIFICADO

minou de forma trágica na praça de restauração do NorteShopping. De acordo com o comunicado da procuradoria, após uma contenda inicial, um grupo de cerca de oito indivíduos desfe-

riu socos e atirou cadeiras contra dois jovens, um dos quais era Gonçalo Lima. Durante o confronto, o menor agora condenado em regime fechado utilizou uma faca para desferir dois gol-

pes na vítima, um deles atingindo a zona do coração, causando-lhe a morte.

Depois do esfaqueamento, e com a vítima já prostrada no chão, o segundo jovem condena-

do e outros elementos do grupo continuaram as agressões, desferindo pontapés na cabeça, rosto e tórax do jovem trofense, que acabaria por sucumbir aos ferimentos após ser transportado para o Hospital Pedro Hispano, em Matosinhos.

A PGDP revelou ainda que os dois menores estiveram envolvidos noutro episódio de violência, ocorrido a 27 de maio de 2024, numa estação de comboios em Valongo. Nessa ocasião, os jovens agrediram outro rapaz com socos e pontapés na cabeça e face, tendo a vítima sido socorrida pelos seguranças e encaminhada para tratamento hospitalar.

Os dois jovens encontram-se detidos em centros educativos desde junho de 2024. Segundo a PGDP, as penas aplicadas correspondem ao período máximo previsto na legislação para este tipo de medidas tutelares.

## GNR apreende máquinas de jogo ilegal em Vilarinho

A GNR realizou, recentemente, ações de fiscalização em estabelecimentos de restauração e bebidas no concelho de Santo Tirso, visando combater o jogo ilegal. Estas operações resultaram na apreensão de várias máquinas de jogo ilícito e na constituição de argui-

dos responsáveis pela sua exploração.

A 3 de fevereiro, durante uma inspeção em Vilarinho, os militares do Posto Territorial de Vila das Aves identificaram uma máquina de jogo ilegal num dos estabelecimentos fiscalizados. O proprietário do

espaço, de 33 anos, e um cliente de 44 anos que utilizava a máquina no momento da abordagem foram constituídos arguidos. A máquina foi apreendida, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A GNR alerta para os ris-

cos associados à dependência do jogo, reconhecida como uma patologia que pode levar a sérios problemas financeiros e sociais. A força de segurança reforça a importância de uma fiscalização contínua para identificar pessoas com esta dependência e punir aqueles

que exploram ilegalmente este tipo de atividades.

Estas ações inserem-se numa estratégia mais ampla de combate ao jogo ilegal na região, visando proteger a comunidade dos efeitos nocivos associados a esta prática.

## ASAE apreende três mil artigos contrafeitos em operação que passou por Famalicão

Uma operação da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) resultou na apreensão de três mil artigos contrafeitos nos concelhos de Vila Nova de Famalicão e Caminha. A ação, que visou combater a economia paralela e a introdução de produtos falsificados no mercado nacional, foi conduzida pela Unidade Regional do Norte (URN) e pela Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal (UNIIC).

A operação incluiu a execu-

ção de 17 mandados de busca, abrangendo residências, estabelecimentos comerciais e equipamentos informáticos. Durante as buscas, foram também apreendidos computadores, telemóveis, etiquetas, chapas metálicas e um sistema de iluminação e estúdio utilizado para transmissões ao vivo em redes sociais, onde os artigos eram promovidos e comercializados.

Entre os envolvidos, um indivíduo foi detido e sete foram constituídos arguidos, ficando

todos sujeitos à medida de coação de Termo de Identidade e Residência. Segundo a ASAE, o principal suspeito utilizava plataformas digitais para divulgar e vender os produtos falsificados, enviando-os para vários destinos, tanto em Portugal como no estrangeiro, recorrendo a meios de pagamento digitais.

O valor total das apreensões é estimado em 95 mil euros. A operação contou com o apoio dos Comandos Territoriais da Guarda Nacional Republicana

(GNR) de Viana do Castelo e do Porto, bem como da Unidade de Intervenção da GNR.

A ASAE reforçou que a contrafeição, além de ser crime, está frequentemente associada a outros ilícitos, como o branqueamento de capitais. A entidade sublinha o compromisso em continuar a monitorizar e combater este fenómeno, garantindo a proteção da propriedade industrial e dos consumidores.



FOI DETIDA UMA PESSOA

## ATUALIDADE

## Paulo Ricardo Lopes eleito para o Conselho Nacional da Iniciativa Liberal

Paulo Ricardo Lopes, coordenador da Iniciativa Liberal em Famalicão, foi eleito conselheiro nacional do partido durante a 9.ª Convenção da Iniciativa Liberal, que decorreu no primeiro fim de semana de fevereiro, em Loures. O encontro partidário resultou na reeleição de Rui Rocha para um segundo mandato como presidente da IL e na escolha dos novos membros do Conselho Nacional.

Liderando uma das seis listas candidatas, a que obteve 8% dos votos e garantiu quatro lugares no conselho nacional, Paulo Ricardo Lopes é um dos quatro representantes dos núcleos do Minho eleitos entre os diferentes

órgãos, estrutura responsável por representar os membros da Iniciativa Liberal.

A convenção ficou ainda marcada pela oficialização da candidatura de Mariana Leitão à Presidência da República e por intervenções dos militantes. Entre elas, destacou-se a declaração de Paulo Ricardo Lopes sobre o futuro da IL em Famalicão, garantindo que, da sua parte, o conselho “é azul e não vai alaranjar”.

### Diamantino Costa eleito para Conselho de Fiscalização

O trofense Diamantino Costa foi eleito para o Conselho de Fiscalização do partido, durante a mesma convenção.

Diamantino Costa liderava a candidatura para aquele órgão pela Lista D, do famalicense Paulo Ricardo Lopes.

Este órgão é responsável pela fiscalização da gestão financeira e das contas do partido, emitindo pareceres sobre os relatórios e contas, e, eventualmente, conduzindo auditorias internas. O principal propósito é a responsabilidade de assegurar a conformidade das contas do partido, verificando a regularidade dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.

A lista D conseguiu eleger outros três mandatos ao Conselho Nacional, pelo que o trofense José Pedro Reis, em 11.º, ficou de fora.



PAULO RICARDO LOPES É LÍDER DA IL DE FAMILIÇÃO. O também trofense Ivo Francisco Silva, líder da concelhia da Iniciativa Liberal, integrava a lista U à comissão executiva do partido, que acabou derrotada pela lista do reeleito Rui Rocha.

## PSD de Famalicão suspende Jornadas Autárquicas

O Partido Social Democrata (PSD) de Vila Nova de Famalicão tinha marcado, para 15 de fevereiro, a terceira edição das Jornadas Autárquicas, a realizar no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave. No entanto, esta terça-feira, comunicou a suspensão do evento, que marcaria o início formal do processo autárquico de 2025, antecedendo as eleições previstas para setembro ou outubro deste ano.

No e-mail enviado às redações,

não é, porém, clara a razão que levou à suspensão das Jornadas.

“O PSD de Vila Nova de Famalicão tem um projeto autárquico, em parceria com o CDS-PP e cidadãos independentes, que, com muito trabalho e dedicação em todo o concelho, foi iniciado nas eleições autárquicas de 1997, sufragado maioritariamente pelos famalicenses desde 2001, e cujos resultados para a qualidade de vida das pessoas é indelével.

Entendemos que esse proje-

to deve ser continuado nas eleições autárquicas de 2025, fiel aos valores, aos princípios e à visão que nos guiam desde essa altura, com um cariz reformista, transformador e justo, em benefício da qualidade de vida dos famalicenses”, refere a estrutura social-democrata.

Desde o plenário de militantes de 24 de setembro de 2024, em Oliveira S. Mateus, a Comissão Política da Secção de Vila Nova de Famalicão tem trabalhado na

identificação e seleção de candidatos qualificados para representar a Coligação PSD/CDS-PP.

No entanto, não foi confirmada oficialmente, até à data, o candidato à Câmara Municipal. Mário Passos, com um mandato a terminar, pode avançar para a recandidatura, mas precisa do aval da comissão política concelhia, liderada por Sofia Fernandes, que venceu as eleições internas contra o atual autarca famalicense.



## Chega anuncia candidatos às eleições autárquicas em Santo Tirso

O Chega já definiu os candidatos às eleições autárquicas de 2025 em Santo Tirso. Segundo o partido, cujo objetivo “é vencer” o ato eleitoral, Tiago Matos será o candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso. Diretor comercial, de 48 anos, é casado e tem quatro filhos, residindo no concelho.

Para a Assembleia Municipal, o Chega escolheu Jorge Honorato Teixeira e Sousa, empresário e engenheiro de produção de 56 anos e um dos fundadores do partido.

A decisão foi aprovada pela direção nacional do Chega. Os candidatos às juntas de freguesia serão apresentados “em breve”, referiu o partido, em nota enviada às redações.



## Deputado do Chega nas Jornadas Concelhias do partido em Famalicão

O Chega de Vila Nova de Famalicão organiza, a 15 de fevereiro, a 14.ª edição do Ciclo de Jornadas Políticas Concelhias, que contará com a participação do deputado Carlos Barbosa. O evento terá início às 21h30 no auditório da União de Freguesias de Famalicão e Calendário.

Carlos Barbosa, deputado do Chega na Assembleia da República, integra a Comissão de Economia, Obras Públicas e Habita-

ção, e é suplente na Comissão de Poder Local e Coesão Territorial.

Segundo a concelhia do Chega de Famalicão, esta edição das Jornadas Políticas abordará assuntos de interesse nacional e local, reforçando a ligação do partido à comunidade famalicense e promovendo o debate sobre o futuro do concelho e do país.

A participação é aberta a todos os interessados.

## Programa

**28 de fevereiro (Sexta-feira)**  
Desfile de Carnaval Infantil  
| 14h30 | Rua Adriano Pinto Bastos

Nota: O Desfile de Carnaval Infantil será mudado para o Pavilhão Municipal, no caso de más condições climatéricas.

**1 de março (Sábado)**

5.<sup>a</sup> Exposição Máscaras e Caretos | 15h00 | Seide S. Miguel  
– Inauguração

**2 de março (Domingo)**

4.<sup>o</sup> Desfile de Caretos de Bicicleta | 10h00 | Concentração: Parque de Estacionamento Alameda Cónego Joaquim Fernandes

**3 de março (Segunda-feira)**

Carnaval Sénior | 14h30 | Pavilhão Municipal de Famalicão

## Noite de Carnaval

**Palco A:** Rua Luís Barroso – junto ao Centro Escolar Luís de Camões  
21h00 | Orquestra (1.<sup>a</sup> parte)  
| 23h00 | Desfile e Concurso de Mascarados | 23h30 | Orquestra (2.<sup>a</sup> parte)

**Palco B:** Praça 9 de Abril | 21h00 às 4h30 | DJ'S

**Palco C:** Praça D. Maria II | 21h00 às 4h30 | DJ'S

**Palco D:** Praça Mercado Municipal | 21h00 às 4h30 | DJ'S

**04 de Março (Terça-feira)**

Carnaval em Fradelos | 14h30  
| Desfile de Carnaval De Fradelos | 20h30 | Queima de Galheiros

## Famalicão prepara-se para ter o Carnaval “mais divertido e espontâneo” do país

Vila Nova de Famalicão está a poucas semanas de se transformar num dos epicentros da folia carnavalesca em Portugal. A cidade, que assume “A Casa do Carnaval” ao acolher uma das noites “mais espontâneas e divertidas” do país, prepara-se para receber milhares de visitantes a 3 de março, véspera do Entrudo.

A tradição, que remonta a várias décadas, ganhou proporções que ultrapassam as fronteiras do concelho, atraindo participantes de diversas regiões do país. Este ano, a organização espera repetir o sucesso das edições anteriores, com uma programação repleta de atividades que prometem agradar a todos os gostos. O centro da cidade será o palco principal da festa, com animação distribuída por quatro pontos estratégicos: Rua Luís Barroso, Praça 9 de Abril, Praça D. Maria II e Praça – Mercado Municipal. Além disso, bares e espaços de restauração juntam-se à celebração, criando um ambiente único de convívio e diversão.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, destacou a importância do Carnaval de Famalicão como uma marca identitária da cidade. “Este evento é fruto de uma tradição que nasceu há décadas e que hoje se transformou num fenómeno que atrai milhares de pessoas. É uma celebração que reflete a energia e a alegria dos famali-



FESTA CONTA COM QUATRO PALCOS ESPALHADOS PELA CIDADE censes e de todos os que nos visitam”, afirmou.

O autarca garantiu ainda que a autarquia está a trabalhar para assegurar condições de segurança e comodidade, com uma operação especial de transportes que inclui autocarros gratuitos dentro do concelho e bilhetes promocionais nos comboios urbanos do Porto.

A sustentabilidade também estará em destaque durante os festejos. Em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), será pro-

movida a utilização de copos de plástico reutilizáveis em todos os estabelecimentos, reforçando o compromisso ambiental da organização.

A programação do Carnaval de Famalicão começa antes da noite principal, com eventos que envolvem toda a comunidade. No dia 28 de fevereiro, o desfile de Carnaval Infantil levará crianças às ruas, enquanto no dia 1 de março será inaugurada uma exposição de Máscaras e Caretos em S. Miguel de Seide. No domingo, 2 de março, os Caretos

desfilam de bicicleta pelo centro urbano, e na segunda-feira, 3 de março, os seniores dão o seu toque especial com um desfile colorido no Pavilhão Municipal.

O ponto alto acontece na noite de 3 de março, com uma grande festa que se estende até de madrugada. O encerramento das comemorações ocorre na terça-feira de Carnaval, com a tradicional “Queima dos Galheiro” em Fradelos, marcando o fim das festividades e o início da Quaresma.

## Carnaval da Trofa celebra as profissões

A Trofa prepara-se para viver mais um Carnaval repleto de alegria e diversão. Este ano, o tema “As Profissões” promete inspirar um desfile colorido e criativo, envolvendo toda a comunidade escolar dos JI e 1.<sup>o</sup> ciclo. A festa terá lugar no dia 4 de março, terça-feira do Entrudo, a partir das 14h30, com ponto de encontro junto a estação de comboios.

O desfile contará com a participação das escolas do primeiro ciclo, dos jardins de infância e de todos os foliões que queiram juntar-se à celebração. O percurso será realizado na Avenida 19 de



DESFILE REALIZA-SE NO DIA DE CARNAVAL

Novembro, nas imediações da estação de comboios, transformando o local num palco de fantasias que homenageiam as mais diversas profissões.

De forma especial, este ano o desfile realiza-se na terça-feira de Carnaval. Esta alteração deve-se ao facto de, no fim de semana, se realizar a Feira Anual da Trofa.



TROFA HIDRÁULICA

• Acessórios para hidráulica e pneumática

• Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665  
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa  
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

## ATUALIDADE

## Dias da Camélia celebram 20 anos em Santo Tirso com programa especial

Os Dias da Camélia estão de volta a Santo Tirso durante o mês de fevereiro, marcando uma edição especial que celebra as duas décadas de existência da iniciativa. Estão prometidas surpresas e uma programação diversificada, que arrancou a 1 de fevereiro, e se estende por todo o mês, envolvendo diversos espaços da cidade, como o Mosteiro de São Bento e a Quinta de Fora.

Organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com a Associação Portuguesa das Camélias, a Paróquia de Santa Maria Madalena e a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, a edição de 2025 vai reunir produtores, colecionadores, entusiastas e curiosos, além de dar destaque ao artesanato e iguarias locais.

Ana Maria Ferreira, vereadora da Cultura, Turismo e Ambiente, da autarquia tirsense, sublinhou que “é uma felicidade enorme para Santo Tirso organizar os Dias da Camélia ano após ano”. “É um evento que os muní-



VEREADORA CONSIDERA QUE OS MUNICÍPIES GOSTAM DE VISITAR O CERTAME

cipes gostam de visitar, mas que também traz muita gente de fora ao nosso concelho”, acrescentou, sem deixar de evidenciar que esta é uma ocasião perfeita para pro-

mover o melhor da região, tanto a nível botânico como comercial.

O ponto alto da programação acontece no penúltimo fim de semana do mês, entre os dias 20

e 23 de fevereiro. A Quinta de Fora será palco de várias atividades, como a Ode à Camélia, o Bazar d’Artes & Ofícios, o GEMA – Mercado de Iguarias e o Sa-

lão de Bel’Vinho. Paralelamente, o Claustro da Igreja Matriz, no Mosteiro de Santo Tirso, acolherá a Mostra & Concurso da Camélia, que contará com cerca de 30 produtores em competição pelos prémios disponíveis.

A programação incluiu outras iniciativas, como a apresentação do livro “O Visconde das Camélias Carmesins”, da autoria de Beatriz Meireles, a 7 de fevereiro, na Quinta de Silvalde, e o Mercado de Flores, Perfumes & Poesia, no dia 8, no Mercado Municipal.

Para os interessados em atividades formativas, estão previstas uma Oficina de Tricô, no dia 15, na Quinta de Fora, e uma Aula de Dança Folclórica Japonesa (Ondo – Japoneira), nos dias 21 e 22, no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, seguida de um sarau no dia 23.

A programação completa, com todos os horários e detalhes, está disponível no site da Câmara Municipal de Santo Tirso, em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt).

## Se for a estes restaurantes em fevereiro vai ajudar a ASAS

Durante o mês de fevereiro, vários restaurantes de Santo Tirso e da Trofa vão associar-se à campanha solidária “Corações com ASAS”, promovida pela ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social. A ini-

ciativa tem como objetivo angariar fundos para apoiar as crianças e jovens acolhidos pela instituição, através da doação de uma percentagem das receitas obtidas nos estabelecimentos aderentes.

O valor angariado contribui-

rá para suportar despesas essenciais, como alimentação e medicação dos jovens acompanhados pela ASAS. Os restaurantes participantes estarão devidamente identificados com um dístico de “Restaurante Aderente”.

A campanha pretende envolver a comunidade, incentivando-a a apoiar a causa de forma simples: desfrutando de uma refeição nos espaços aderentes, que em Santo Tirso são o Restaurante 15, o Restaurante Pedra do Couto, o

CIZE – Food & Wine, a Pizzaria Per Tutti, a Ponto Pizza Pizzaria, o Excelência Wine House e o Restaurante 7 migalhas. Na Trofa, a campanha desenvolve-se no Restaurante Hora do Almoço – Miguel Reis.

## Fórum da Juventude em Santo Tirso focado na saúde emocional e mental

A Fábrica de Santo Thyrsó será o epicentro de um evento dedicado à juventude na quinta e sexta-feira, 13 e 14 de fevereiro. O 2.º Fórum da Juventude promete reunir jovens, especialistas e figuras públicas para debater temas atuais como saúde mental, criatividade, relações interpessoais e participação cívica.

O programa arranca na noite de 13 de fevereiro, com uma

sessão de stand-up comedy protagonizada por António Raminhos, às 21h00, incentivando à descontração e ao convívio.

Esta conversa focada na saúde mental será de entrada gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória em <https://bit.ly/4b07ITV>. Com o preenchimento deste formulário, cada pessoa deverá também indicar o local onde pretende fazer a recolha da sua pulseira, necessária para entrar

no evento.

Já no dia 14, dedicado às escolas - cabendo a cada diretor de turma inscrever os seus alunos -, as atividades começam às 09h30, com música ao som do DJ Rui Machado, seguida da abertura oficial pelo presidente da Câmara, Alberto Costa, e da apresentação da produção coletiva “Be Happy”.

Entre mesas-redondas e workshops, destacam-se ses-

sões dedicadas a questões como “Saúde Mental e Bem-Estar”, “Autenticidade nas Redes Sociais” e “Comunidade e Participação Ativa”. A programação conta ainda com uma mesa-redonda moderada por Tiago Castro, conhecido pelo papel de Crómio em Morangos com Açúcar, às 10h15 de sexta-feira.

O evento terá ainda uma sessão de humor de John Mendes, às 14h00, e encerra com

um concerto da Tuna Ecos, às 16h00.

“Promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, este Fórum pretende ser um espaço de (in)formação, sensibilização, partilha e debate sobre diversos temas direcionados para os jovens, priorizando-se o pensamento crítico e criativo em torno de assuntos prioritários para a juventude do concelho”, frisou a autarquia, em comunicado.

## Duarte Araújo reconduzido como presidente da FAPTrofa para último mandato

Os novos órgãos sociais da Federação das Associações de Pais da Trofa (FAPTrofa) tomaram posse a 7 de fevereiro, numa cerimónia realizada no auditório da Associação Empresarial do Baixo Ave, em Bougado. Duarte Araújo foi reconduzido como presidente da direção para aquele que será o seu último mandato.

Apesar de a direção se manter praticamente inalterada, houve uma renovação nos outros órgãos sociais, refletindo uma tendência também presente nas associações de pais locais. “A experiência é importante, mas a entrada de novos elementos traz sangue novo e ainda mais vontade de trabalhar em prol das nossas crianças e jovens”, afirmou Duarte Araújo, em declarações ao Jornal do Ave.

Ao longo dos anos, a direção da FAPTrofa tem procurado estabelecer parcerias com entidades privadas e outras associações para dinamizar projetos que beneficiem a comunidade escolar. Para 2024, mantêm-se atividades



FAPTROFA TOMOU POSSE PARA UM ANO DE MANDATO

emblemáticas como o Dia Mundial da Criança, as colónias balneares, o Carnaval e a festa de final de ano letivo, mas também estão previstas novas iniciativas que proporcionem “experiências diferenciadoras” aos alunos.

Duarte Araújo destacou ainda os desafios crescentes enfrentados pela comunidade educativa, nomeadamente a integração de crianças de diferentes nacionalidades que não têm o português como língua materna, bem

como a inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE). “Temos de ter a capacidade de nos adaptar a estas novas realidades e garantir que todas as crianças têm as melhores oportunidades de aprendiza-

gem”, sublinhou.

Presente na cerimónia, em que foram também entregues os selos de “Escola Amiga da Criança” à EB1/JI de Bairros, EB1/JI de Vila e Escola Básica do Castro, a presidente da Confederação das Associações de Pais, Mariana Carvalho, elogiou o papel da FAPTrofa como “parceiro fundamental” na dinamização de atividades que promovem “um grande envolvimento das famílias no bem-estar das crianças”. “É de louvar o que faz em diversas dimensões, seja no Carnaval, como nas colónias balneares e até em atividades desportivas”, acrescentou.

O projeto Amigo da Criança é desenvolvido pela CONFAP, Leya e o psicólogo Eduardo Sá, que cumpre a 8.ª edição este ano, e que tem como objetivo distinguir projetos desenvolvidos no contexto escolar, em áreas como a sustentabilidade, a ação cívica, a promoção cultural, entre outras.

## Câmara da Trofa promove os Caminhos de Santiago

A Câmara Municipal da Trofa vai dar destaque aos Caminhos de Santiago na 79.ª edição da Feira Anual da Trofa, que se realiza entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março. O evento terá um enfoque especial no Caminho Português Central (por Braga), promovendo o percurso que atravessa o concelho.

Reconhecida como um dos maiores certames de agropecuária do Norte de Portugal, a Feira Anual da Trofa afirma-se como uma referência a nível regional e nacional, atraindo milhares de visitantes. Organizado pela Junta de Freguesia de Bougado com o apoio da Câmara Municipal, o evento contará com uma programação diversificada, garantindo momentos de lazer e entretenimento para todas as idades.

Um dos destaques da edição de 2025 será a promoção do troço dos Caminhos de Santiago que atravessa o concelho da Trofa. Este percurso, com uma extensão de 14 quilómetros, percorre as freguesias de Coronado (S. Romão e S. Mamede), Covelas e Bougado (S. Martinho e Santiago). Com uma duração estimada de 3h30 e um grau de dificuldade médio, o trajeto inclui pontos de interesse histórico e cultural, como a Capela do Divino Espírito Santo, a Capela de São Bartolomeu e o troço da antiga via romana em Ervoza, que termina na emblemática Ponte da Lagoncinha. Também fazem parte do percurso a Igreja Matriz de S. Romão do Coronado e a Capela de S. Gonçalo, em Covelas.

Além de destacar os Caminhos de Santiago, a Feira Anual da Trofa oferece uma programação variada que inclui espetáculos equestres, concursos bovinos, exposições de produtos e máquinas agrícolas, animação musical e uma rica oferta gastronómica. Este conjunto de iniciativas reafirma o estatuto do evento como um ponto de encontro entre tradição, cultura e inovação no setor agropecuário.

Além de destacar os Caminhos de Santiago, a Feira Anual da Trofa oferece uma programação variada que inclui espetáculos equestres, concursos bovinos, exposições de produtos e máquinas agrícolas, animação musical e uma rica oferta gastronómica. Este conjunto de iniciativas reafirma o estatuto do evento como um ponto de encontro entre tradição, cultura e inovação no setor agropecuário.

Além de destacar os Caminhos de Santiago, a Feira Anual da Trofa oferece uma programação variada que inclui espetáculos equestres, concursos bovinos, exposições de produtos e máquinas agrícolas, animação musical e uma rica oferta gastronómica. Este conjunto de iniciativas reafirma o estatuto do evento como um ponto de encontro entre tradição, cultura e inovação no setor agropecuário.

## Feira Anual da Trofa regressa com três dias de festa e tradição

A Feira Anual da Trofa está de volta nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março, trazendo um programa recheado de atividades que celebram a tradição equestre e pecuária da região, no espaço da Feira e Mercado e Parque da Samogueira. O evento, organizado pela Junta de Freguesia de Bougado, promete atrair visitantes de várias localidades para

assistir a concursos, demonstrações e espetáculos musicais.

A inauguração acontece na sexta-feira, 28 de fevereiro, às 10h00, seguida do 15.º Concurso de Preparadores e Manejadores da Raça Holstein Frísia e da Prova de Ensino do Campeonato Nacional/Regional do Norte de Equitação de Trabalho. À noite, há garraizada e concertos

de Tiago R, Toy e Forever 80's.

No sábado, 1 de março, realizam-se concursos pecuários, provas de equitação e a atuação de Emanuel Moura e Cláudia Martins & Minhotos Marotos.

O domingo inclui mais competições equestres e pecuárias, a entrada da Banda de Música da Trofa e espetáculos folclóricos, terminando às 20h00.



## ATUALIDADE

Valência já com vagas preenchidas depende de aval da Segurança Social

## Ampliação da Creche dos Bombeiros da Trofa há 4 meses pronta e sem abrir

Há quatro meses prontas e há quatro meses vazias. Nas três novas salas da creche da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, em vez do reboiço das 44 crianças admitidas, mantém-se o silêncio, reflexo de um processo que aguarda o aval da Segurança Social para avançar. As famílias estão impacientes com a espera e a direção da Associação Humanitária continua à espera da “luz verde” para abrir as portas das novas salas, depois de ter concluído as obras de ampliação da valência, que já acolhe 40 crianças, atualmente.

A instituição tem mantido contacto com o Centro Regional de Segurança Social do Porto e outras entidades, mas até ao momento não obteve esclarecimentos sobre quando poderão abrir as novas salas. “Esta obra foi comparticipada pelo Plano de Recuperação e Resiliência e terminou com a última vitória em outubro de 2024. No dia 18 de dezembro, recebemos o relatório final que valida a utilização, mas desde então estamos à



LUÍS ELIAS AFIRMA QUE VALÊNCIA ESTÁ PRONTA PARA RECEBER AS CRIANÇAS

espera para assinar a revisão do acordo de cooperação com a Segurança Social”, explicou Luís Elias, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, em entrevista ao Jornal do Ave.

Esta situação afeta não só as famílias que aguardam vaga para os seus filhos, mas também a sustentabilidade financeira da associação, que já con-

tratou a maioria dos funcionários e mantém-se sem as receitas afetas à ampliação. “Já admitimos oito novas funcionárias e estimamos ter de admitir mais três. Entretanto, não temos as receitas correspondentes às 44 crianças e isso reflete-se nos resultados financeiros da Associação Humanitária, que por causa desta situação apresentou resultados negativos no

ano 2024”, lamentou Luís Elias, alertando que este cenário pode comprometer a estabilidade da instituição.

E se dúvidas houvesse quanto à premência desta resposta social, a lista de espera da creche é elucidativa. “Já temos mais de 170 crianças em lista de espera, para lá das 44 já admitidas, o que demonstra a necessidade absoluta desta e de novas cre-

ches para dar resposta às necessidades da nossa comunidade”, frisou.

Contactado, o Instituto da Segurança Social foi evasivo nos esclarecimentos e não avançou com nenhum horizonte temporal para a assinatura do novo acordo com a Associação Humanitária, nem para a abertura das novas salas da creche, referindo apenas que “o procedimento de resolução encontra-se, assim, em curso com o enquadramento de isenção de candidatura a PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) em 2025”.

“Até à revisão do acordo de cooperação, foi proposta à instituição celebrar uma adenda ao acordo de cooperação já existente, o que permite o aumento da capacidade da creche, podendo desta forma, a Instituição beneficiar da medida da gratuidade para todas as crianças até ao limite da capacidade, enquadrando 84 crianças em vez das 40 existentes”, rematou.

## Mostra Formativa Profissional na Escola Secundária da Trofa

A Escola Secundária da Trofa organizou mais uma edição da Mostra Formativa dos cursos profissionais, uma iniciativa do Serviço de Psicologia e Orientação que visa auxiliar os alunos do 9.º ano e dos cursos de educação e formação (CEF) na escolha do percurso académico e profissional.

A Mostra Formativa permitiu aos jovens conhecer, de forma prática, os cursos disponíveis na escola, através de demonstrações realizadas pelos alunos que já os frequentam. A coordenadora do Ensino Profissional e CEF do Agrupamento de Escolas da Trofa, Alda Reis, explicou que esta foi uma oportunidade para os jovens conhecerem os cursos que estão a funcionar, concretamente Animador Sociocultural, Gestor e Programador de Siste-

mas Informáticos e Técnico Auxiliar de Saúde.

Apesar de, atualmente, o curso de Desporto não estar a funcionar, a escola considera a possibilidade de o reabrir no próximo ano letivo. “Fizemos uma pequena divulgação, porque ainda não temos indicações definitivas”, acrescentou Alda Reis.

Para complementar as demonstrações práticas, a mostra incluiu palestras com ex-alunos, que partilharam as suas experiências académicas e profissionais, esclarecendo dúvidas sobre as saídas profissionais e a possibilidade de prosseguir estudos no ensino superior. “Ainda há alguma resistência em escolher os cursos profissionais. Muitos alunos e pais têm essa dúvida no momento da matrícula e, depois, no 10.º ano, percebem que, tal-

vez, a escolha pelo ensino regular não tenha sido a melhor. Por isso, em janeiro, é comum haver mudanças para o profissional”, explicou a coordenadora. Uma transição que pode criar desafios na gestão das vagas, pois as turmas são constituídas em julho com base nas inscrições iniciais.

Consciente da importância do envolvimento familiar no processo de escolha, a escola pretende reforçar a orientação vocacional com a participação dos pais. “Vamos desenvolver um trabalho com a nossa psicóloga de orientação e, este ano, pensamos realizar sessões com os encarregados de educação. Queremos que os pais fiquem mais elucidados sobre as opções existentes e as vantagens destes cursos”, afirmou Alda Reis.

Com cerca de 180 alunos ins-



ESCOLA SECUNDÁRIA TEM 3 CURSOS PROFISSIONAIS

critos nos cursos profissionais, a Escola Secundária da Trofa continua a apostar nesta via de ensino, que alia formação teóri-

ca e prática, garantindo competências essenciais para o mercado de trabalho e possibilitando o acesso ao ensino superior.

03  
MAR  
SEGUNDA

# Famalicão '25

## A Casa do Carnaval

Ninguém "rouba" a folia ao Carnaval de Famalicão! Não fiques em casa e diverte-te no Carnaval mais animado do país.

Noite de

# COAR NAR VÃO



Famalicão  
O SEU LUGAR

MAIS INFORMAÇÕES EM:  
[famalicao.pt](http://famalicao.pt)



## CULTURA

## Oficina de Alberto Carneiro cedida à Câmara Municipal de Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso firmou um contrato de cédência para a utilização da oficina do falecido escultor Alberto Carneiro, situada em S. Mamede do Coronado, no concelho da Trofa. Este espaço será uma extensão do Centro de Arte Alberto Carneiro, inaugurado em novembro de 2021, na Fábrica de Santo Thyrso.

O contrato foi assinado a 7 de fevereiro pelo presidente da Câmara, Alberto Costa, e por Cláudio Carneiro, filho do artista. Estiveram presentes na cerimónia a vereadora da Cultura, Ana Maria Ferreira, e o diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico, Emprego e Cultura, Álvaro Moreira.

O Centro de Arte Alberto Carneiro, inaugurado já depois do falecimento do artista, tem-se dedicado à gestão do acervo e à promoção da arte contemporânea, consolidando Santo Tirso como uma referência nacional e internacional neste domínio. A cedência da oficina permitirá a realização de ativida-

des artísticas como residências, workshops e exposições, aprofundando a investigação sobre a obra de Alberto Carneiro e preservando a sua memória no local onde criou grande parte das suas obras. “A utilização deste edifício será, desta forma, uma extensão do projeto do Centro de Arte Alberto Carneiro”, fez saber a edilidade, que pretende “aprofundar a investigação e a divulgação da obra de Alberto Carneiro, não só enquanto artista plástico, mas também como pedagogo e intelectual de referência no domínio da arte contemporânea”.

“A sua Oficina, local onde produziu toda a sua obra e manteve a sua biblioteca, composta por mais de sete mil exemplares agora também pertencentes ao Município de Santo Tirso, é crucial para a compreensão da sua relação física e artística com o Vale do Coronado, onde nasceu, trabalhou, e viveu grande parte da sua vida. O espaço funcionará como um lugar de preservação da sua memória e do saber fazer, beneficiando, ainda, da pro-



ACORDO FOI ASSINADO PELO FILHO DO ARTISTA E PELO AUTARCA

ximidade com o seu Jardim Escultura, última obra pública do artista”, acrescentou.

Com uma relação de mais de três décadas com a obra de Alberto Carneiro, o Município tirsoense promoveu diversas iniciativas, incluindo os simpósios de escultura, dos quais o artista foi mentor e que deram origem ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tir-

so (MIEC), atualmente com um acervo ao ar livre com mais de 50 obras de arte.

Em 2015, o escultor reforçou a ligação com o concelho de Santo Tirso, ao doar 60 obras de arte – 50 desenhos e 10 esculturas – durante a exposição que decorreu na Fábrica de Santo Thyrso, intitulada “Alberto Carneiro. Esculturas e Desenhos – 1963-2015”.



### Carlos Vidal atua em Vila das Aves a 22 de fevereiro

● A Noite de Comédia está de volta ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA), trazendo consigo o carismático humorista e médico Carlos Vidal. O espetáculo terá lugar no dia 22 de fevereiro, às 21h30, prometendo momentos de riso e boa disposição para o público.

Os bilhetes já estão disponíveis e têm um custo de dois euros. Podem ser adquiridos através da plataforma BOL – Bilheteira Online, na Loja Interativa de Turismo de Santo Tirso ou diretamente no CCMVA. A entrada é gratuita para crianças até aos 12 anos.

## Congresso Internacional dedicado a Camilo Castelo Branco em março

De 14 a 16 de março, o Centro de Estudos Camilianos, em Seide, Vila Nova de Famalicão, será o epicentro do Congresso Internacional “Camilo Castelo Branco, 200 anos depois”, reunindo especialistas de renome para debater o legado do escritor. O evento integra as celebrações do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, promovidas pelo Município de Vila Nova de Famalicão.

Com 22 conferências programadas, o congresso contará com a participação de investigadores de universidades portuguesas e internacionais, incluindo representantes do Brasil, Estados Unidos, Roménia e Reino Unido.

A sessão de abertura, agendada para a manhã de 14 de março, contará com a presença de Mário Passos, presidente da Câmara

Municipal de Vila Nova de Famalicão, António Cunha, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), e Dalila Rodrigues, ministra da Cultura.

Além das conferências, o programa inclui momentos culturais após o encerramento dos trabalhos nos dias 14 e 15 de março. No primeiro dia, às 21h30, o Divisi Quartet apresentará um serão musical com arranjos e transcrições presentes nas obras de Camilo Castelo Branco. No segundo dia, à mesma hora, está prevista uma visita orientada à Casa de Camilo, culminando com um apontamento musical na Casa dos Casseiros por Cristina Petrescu.

No dia 16 de março, os participantes poderão visitar a exposição permanente “Torre Literária

– Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa” na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, seguida de um almoço com ementa camiliana, incluindo a célebre receita de Galinha Mourisca. Estas atividades requerem inscrição prévia e têm vagas limitadas.

Paralelamente, nos dias 14 e 15 de março, decorrerá a Feira de Edições Camilianas no local do congresso.

O Congresso Internacional “Camilo Castelo Branco, 200 anos depois” está acreditado pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF) como curso de formação de 20 horas para professores de grupos específicos. As inscrições podem ser efetuadas através do site oficial da Casa de Camilo ou do CFAE-

VNF, em [www.cfaevnf.pt/course/3937](http://www.cfaevnf.pt/course/3937)).

Estas iniciativas inserem-se no programa comemorativo do bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, que inclui exposições, teatro, cinema, música e publicações literárias ao longo de 2025, visando preservar e divulgar o legado do escritor e atrair novos leitores para a sua obra.

Destaca-se ainda o Prémio Literário Camilo Castelo Branco, com candidaturas abertas até 16 de março, que atribuirá um prémio de 7500 euros à melhor obra literária escrita em português por autores do espaço lusófono. O regulamento está disponível em [www.famalicao.pt/premio-literario-camilo-castelo-branco](http://www.famalicao.pt/premio-literario-camilo-castelo-branco).

### Concerto na Casa do Povo Rio Vizela destaca talentos da Escola Clube de Rock

● A Casa do Povo Rio Vizela será palco de um espetáculo único no próximo dia 15 de fevereiro, às 21h00, com o Concerto dos Alunos da Escola Clube de Rock. O evento promete trazer muita energia e talento musical a São Tomé de Negrelos.

Com um alinhamento que valoriza o trabalho dos jovens músicos, esta iniciativa é uma oportunidade para celebrar a cultura local e dar visibilidade aos talentos emergentes da região. A Casa do Povo convida toda a comunidade a assistir a esta noite especial, num ambiente que combina música, criatividade e convívio.

A entrada é aberta ao público.

## Escritora tirsense apresenta livro na Trofa

Na Escola Básica de Esprela, na Trofa, o habitual toque da campanha para a aula da tarde deu lugar a uma aventura literária. A autora tirsense Helena Martins visitou o estabelecimento de ensino, a 6 de fevereiro, para apresentar o livro “Toca o Despertador”, que conta a história de um menino e as aventuras e desafios das rotinas matinais.

Durante a sessão, a escritora leu excertos do livro e interagiu com os alunos, promovendo o gosto pela leitura e incentivando o contacto com a literatura desde a infância. “Este livro nasceu de um gosto pela escrita que me acompanha desde a infância. As primeiras ideias surgiram do quotidiano, fui anotando algumas rimas e, mais tarde, sentei-me para escrever e desenvolver a história”, partilhou Helena Martins.

A autora, que é docente no



Agrupamento de Escolas de S. Martinho, no concelho de Santo Tirso, revelou ainda que está a ponderar avançar com um novo projeto literário infantil, depois da fase de promoção desta primeira obra.

Carla Bastos, professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas da Trofa, destacou a relevância de momentos como este para o desenvolvimento da leitura entre os mais novos. “Promover este encontro entre lei-

tores e escritores é um excelente meio para incentivar a paixão pela leitura e divulgar o livro. Podemos ler em vários suportes, mas a leitura em livro físico continua a ser uma mais-valia para o desenvolvimento das crianças”, sublinhou.

Nos últimos dias, Helena Martins tem levado “Toca o Despertador” a diferentes escolas, tendo também passado pela Escola de Bairros, em Santiago de Bougado.

## Bonecas da Princesa Diana em exposição na Casa da Cultura

A Casa da Cultura da Trofa expõe, até 28 de fevereiro, a mostra “Princesa Diana de Gales – Passado e Futuro”. Esta coleção única de bonecas de porcelana, pertencente a José Saldanha Gouveia, é promovida pela Associação Maria de Fátima Moura.

A mostra, que explora a vida e legado da Princesa Diana, reúne mais de cem esculturas, incluindo representações da própria Princesa, assim como de figuras marcantes como o Príncipe Carlos, os filhos William



e Harry, o Papa João Paulo II e Madre Teresa de Calcutá.

Os visitantes podem conhecer

a coleção de segunda a sexta-feira, entre as 09h00 e as 17h00, e aos sábados, das 13h00 às 18h00.

## Casa-Museu Soledade Malvar encerrada para obras de conservação

A Casa-Museu Soledade Malvar, em Vila Nova de Famalicão, está encerrada ao público desde 6 de fevereiro, para obras de conservação e manutenção. Os trabalhos, que incluem reparações na cobertura e fachadas, re-

novação da pintura e reformulação do rés do chão para um novo espaço de exposições, têm um prazo de execução de 120 dias e representam um investimento municipal de 100 mil euros.

O edifício, projetado pelo ar-

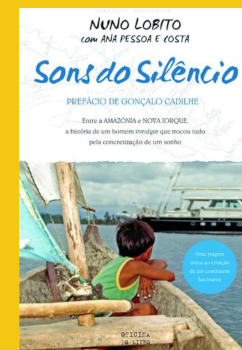
quiteto Eduardo Martins e construído entre 1955 e 1957, tornou-se unidade museológica em 2002, após a doação ao município da coleção de arte da antiquária Maria da Soledade Ramos Malvar Osório.

## Na estante...



FILHO DO PAI  
DE HUGO GONÇALVES

Uma morte e um nascimento separados por poucos meses. Um desencontro que impediu Hugo Gonçalves de ser pai e filho ao mesmo tempo, mas que o levou a indagar a história da família e um património em que a virilidade era uma divisa. Alternando o registo do diário com a escrita do romancista, o drama com o humor, este livro assumidamente biográfico explora a difícil relação de um filho, órfão de mãe, com o pai viúvo, desde a infância até à idade adulta, quando a morte os separa e o filho se torna, também ele, pai de um rapaz.



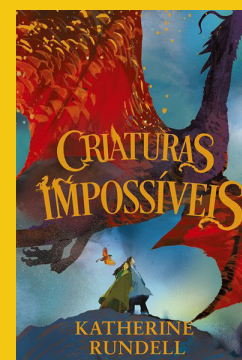
SONS DO SILÊNCIO  
DE ANA PESSOA E COSTA E NUNO LOBITO

Testemunho arrebatador de um viajante que durante anos relatou as suas vivências através de uma máquina fotográfica. Um documento único sobre o amor e as várias vidas do continente americano. Um livro imprescindível para todos os que estão sempre à procura de novos caminhos, do conhecimento interior e do diálogo entre diferentes culturas.



NÃO FOSSEM AS SÍLABAS DO SÁBADO  
DE MARIANA SALOMÃO CARRARA

Meticulosamente burilado a partir do desamparo de uma mulher cujo futuro é interrompido pela morte inesperada do seu companheiro e pelo nascimento de uma filha que terá de criar sozinha, este romance coloca o leitor à janela do luto e diante de um recomeço: Ana perde André, Madalena perde Miguel, Catarina nasce. Uma só tragédia põe fim a histórias que não chegaram a ser traçadas e une para sempre as mulheres que lhe sobreviveram. No ringue onde elas foram lançadas, assistimos a um duro e terno embate de solidões, numa narrativa íntima, que assombra pela lucidez e comove pela universalidade.



CRIATURAS IMPOSSÍVEIS I  
DE KATHERINE RUNDELL

No dia em que Christopher resgata de um lago escondido um grifo bebé que se afogava, a sua vida muda para sempre. A aventura que o espera levá-lo-á ao Arquipélago, um conjunto de ilhas secretas e não cartografadas, onde todas as criaturas mitológicas têm vivido em harmonia. Até agora...

A aventura também lhe dá a conhecer Mal, uma rapariga em fuga, com quem transformará o destino do mundo.

## CRÓNICAS



**Luís Ferreira**  
Solicitador CP N.º 8469

## LEGALMENTE FALANDO

## Posso construir em Solos rústicos? A nova Lei dos Solos

No passado dia 30 de dezembro, foi publicado um Decreto-Lei que introduziu alterações significativas na Lei dos Solos, permitindo a reclassificação de terrenos rústicos para urbanos com o objetivo de aumentar a oferta habitacional. Na prática passa a ser mais fácil construir habitação em terrenos rústicos.

A reclassificação para solo urbano já existia.

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que a reclassificação de terrenos rústicos para urbanos já era permitida desde a regulamentação original de 2015. No entanto, o processo envolvia procedimentos complexos. Com a introdução do chamado Simplex da construção civil, em janeiro de 2024, os municípios passaram a dispor de mecanismos simplificados para realizar essa reclassificação.

Então o que mudou com o novo regime?

Até agora, a reclassificação de terrenos rústicos para urbanos com finalidade habitacional, mesmo sob um regime simplificado, só era permitida se estivesse fundamentada numa Estratégia Local de Habitação, numa Carta Municipal de Habitação, numa Bolsa de Habitação ou em projetos de Habitação a Custos Controlados.

Com as novas regras, essa reclassificação passa a ser possível sempre que, no mínimo, 70% da área de construção aci-

ma do solo seja destinada a habitação pública ou habitação de valor moderado. Os restantes 30% da área construída podem ser destinados a habitação a valores de mercado, sem qualquer restrição de preços.

Oportunidade de negócio...

Mesmo dentro dos 70% destinados a habitação de valor moderado, essa designação nem sempre significa preços particularmente baixos. Isso porque as regras estabelecem que o valor por metro quadrado (área bruta privativa) não pode ultrapassar um dos seguintes limites:

- A mediana do preço por m<sup>2</sup> para habitação a nível nacional; ou
- 125% da mediana do preço por m<sup>2</sup> no concelho, até ao máximo de 225% da mediana nacional.

Por exemplo, se num determinado concelho o preço médio do m<sup>2</sup> for de 2.000€, um imóvel de 100 m<sup>2</sup> custaria 200.000€. Já uma habitação classificada como valor moderado (abrangendo 70% do empreendimento), com a mesma área, poderia atingir um preço máximo de €250.000.

Tal solução pode ser atrativa para investidores e promotores imobiliários.

Esta e outras medidas fazem parte do programa “Construir Portugal”. Fale com o Solicitador e descubra se pode beneficiar e participar neste processo.

## Ribeirão recebe colheita de sangue no próximo domingo

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove, no próximo domingo, 16 de fevereiro, uma colheita de sangue na Escola EB 2/3 de Ribeirão. A iniciativa conta com o apoio da Cruz Vermelha, Junta de Freguesia, Associação Adoptar e do Agrupamento de Escuteiros 1374 de Ribeirão.

A recolha será realizada pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) entre as 09h00 e as 12h30 e está aberta a toda a população. A organização apela à participação dos cidadãos, lembrando que doar sangue é um ato solidário que pode salvar vidas.



**José Pedro Reis**

## MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

### O tempo, por vezes (ou quase sempre), é inimigo da memória

Nos raros momentos de descontração, procurando gozar os momentos de ócio, fazendo o que inúmeros portugueses fazem, navegando com os pés no chão, procurando por novidades nas redes sociais, eis que por vezes também nos deparamos com aspetos positivos, não se resumindo apenas a discussões sobre o nada que alimentam polémicas sem sentido que servem apenas para entreter o comum mortal e desviar o foco do essencial. Porém, por vezes também temos direito às nossas dores de pensar.

Numa das muitas divagações por esse mundo, eis que recebo uma notificação de que estaria próxima a data de comemoração dos 150 anos da inauguração da linha ferroviário do Ramal de Braga que por capricho da geografia iria ter a sua paragem na Trofa.

Estamos em meados de fevereiro de 2025 e passados 150 anos, ou melhor, recuando no tempo para uma melhor percepção dessa situação, caminhando de retorno para 1875, para testemunharmos que estava cada vez mais próxima a concretização de um dos grandes objetivos da economia política nacional, um dos muitos projetos que se acreditava que podia alavancar a nossa economia, seguindo as “normas” do progresso europeu.

Um país em que a sua economia estava cada vez mais longe do “comboio” do progresso, cada dia perdido, mês, era subir mais um degrau na escala do atraso que não se pretendia que fosse conseguido, atendendo que estávamos inseridos num continente progressista de seu nome Europa, que tinha de liderar o crescimento económico no globo.

Todavia, as máquinas estavam no terreno desde 1872 e três anos foram suficientes que esta linha de comboio se tornasse uma realidade, ligando duas das cidades mais importantes do país e que obviamente poderia ser uma abertura para o caminho das oportunidades para muitas localidades.

Concretizado este enquadramento histórico, deve ser reforçado para os mais distraídos que o intuito deste texto é apenas, fazer lembrar que estamos próximos de comemorar uma efeméride extre-

mamente importante para a nossa identidade.

Aquilo que nos deu o ser, que nos ajudou de forma decisiva a sermos considerados uma vila, uma cidade e atualmente um concelho, que permitiu que deixássemos de ser um simples local de passagem entre duas das maiores cidades do país, está prestes a comemorar mais um aniversário.

Rasgou a paisagem e permitiu que desde aquele momento, inúmeros portugueses, vindos de várias regiões, sobretudo do interior, onde se vivia ainda com menos, ou melhor com quase nada, nos restos de um país que ainda em determinadas comunidades existia um espírito senhorial encapotado.

Aliás, se me permitem o lançamento de um desafio, poucos serão aqueles que vivem na Trofa que terão todos os bisavós oriundos da Trofa, quantos e quantos são transmontanos, minhotos, ou até mesmo das regiões interiores do distrito do Porto.

Eu sei que o foco agora é outro na política cultural, engatamos para um discurso que não nos permite desviar (aparentemente) um milímetro de um produto cultural que teve e tem o seu impacto na história, contudo, não podemos resumir a nossa oferta cultural a esse único produto.

Por uma questão de honestidade e verdade histórica tentar comemorar de forma digna o 150.º aniversário da chegada do comboio a esta localidade, até porque a ingratidão é o pior dos sentimentos, virar as costas a quem ou ao que tanto deu à Trofa.

A partir do dia 20 de maio de 1875, nada mais seria igual neste pequeno burgo que demonstrava um enorme potencial de crescimento, mas que ia sendo perdido esse mesmo potencial devido a más políticas, ou até mesmo desleixo dos vários órgãos de poder.

Urge fazer respeitar o nosso passado e fazer com que o tempo não seja inimigo da memória e que saibamos honrar o legado que o caminho de ferro e o transporte ferroviário teve na nossa história... 150 anos não são 150 dias...



Luís Filipe Moreira

## Uma nova Trofa: Rumo a um Futuro Inclusivo e Sustentável

Caro leitor, à medida que enfrentamos desafios, globais e locais como a desigualdade social e urbanização descontrolada, é imperativo que a Trofa adote estratégias para garantir um futuro próspero para todos os trofenses. Pensar diferente e fazer diferente, para obter resultados diferentes – uma Nova Trofa!

### Inclusão Social

Para uma Trofa inclusiva, é essencial que todos sejam ouvidos e que todos tenham acesso a oportunidades iguais. Isso inclui a criação de programas de educação e formação profissional que atendam às necessidades de todos, dos jovens aos seniores. A inclusão digital será uma prioridade, garantindo que todos tenham acesso à internet e tecnologias necessárias para participar plenamente na Sociedade do Século XXI. É crucial a diversidade cultural, com foco na inserção e inclusão dos imigrantes na Trofa. O que sabe sobre os nossos imigrantes? Quando foi a última vez que falou com algum?

A implementação de políticas que incentivem a participação das mulheres no mercado de trabalho e em posições de liderança pode transformar a dinâmica social e económica da Trofa. Sim, mais mulheres em cargos de liderança! A acessibilidade para pessoas com incapacidade também deve ser uma prioridade, com a adaptação de infraestruturas e serviços públicos para garantir que todos possam deslocar-se e participar na vida comunitária, sem barreiras. Uma Trofa para todos! Observa isto na Trofa?

### Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é pilar essencial, devendo-se reforçar o investimento em energias renováveis, a solar e eólica, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis. A promoção de transportes públicos eficazes e mais eficientes, a substituição gradual da frota municipal por veículos elétricos e criação de ciclovias e zonas pedonais, reduzindo o tráfego e a poluição, poderão tornar a Trofa melhor para viver. Caro leitor, porque tem a sensação de que existem mais carros na Trofa? Será por termos uma cidade para os automóveis e menos para as pessoas?

A gestão de resíduos é crucial. Implementando programas de reciclagem e



compostagem, juntamente com campanhas de sensibilização, será possível reduzir o lixo para aterros e promoverá uma cultura de reutilização e redução do desperdício. A proteção de espaços verdes e criação de novos parques e jardins urbanos são prioritárias para preservar biodiversidade, proporcionando áreas de lazer e convívio para os trofenses.

Globalmente, teremos um Município da Trofa limpo? O que observa na Trofa?

### Economia Circular

A adoção de um modelo de economia circular pode impulsionar o desenvolvimento sustentável da Trofa. Este modelo promove a reutilização, a reciclagem e a recuperação de materiais, reduzindo a necessidade de extração de novos recursos e minimizando os impactos ambientais. Incentivar as empresas locais a adotarem práticas sustentáveis e a inovarem em produtos e serviços ecológicos pode criar oportunidades de emprego e fortalecer a economia local.

### Participação Cidadã

Para que todas essas iniciativas sejam bem-sucedidas, é fundamental que se criem fóruns comunitários e plataformas digitais para a participação pública, garantindo que políticas e projetos reflitam as necessidades da população. A promoção de uma cultura de cidadania ativa é essencial para envolver a comunidade e fomentar a responsabilidade coletiva.

Uma nova Trofa: o futuro está nas nossas mãos, e juntos podemos construir uma Trofa melhor para as gerações presentes e futuras!



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

## FOLHA LIBERAL

## O Estado não perdoa aos contribuintes, mas perdoa-se a si próprio

A novela, da lei que limita as multas por falta de pagamento de portagens, parece não ter fim, apresentando contornos que levantam sérias questões, sobre a forma como o Estado gere os seus próprios lapsos e a exigência que tem para com os cidadãos.

A lei que estabelece um novo limite para as multas de portagens continua por aplicar. Esta lei, inicialmente proposta pela Iniciativa Liberal, foi aprovada pelo Parlamento em votação final global, em maio de 2023, estando previsto que entrasse em vigor em 1 de julho de 2024. Os deputados, cientes da ineficiência dos serviços do Estado, já previam mais de um ano para a lei entrar em vigor, mas, ainda assim, os deputados acabaram demasiado ambiciosos, pois esse prazo não foi suficiente.

Em outubro de 2024, respondendo à Iniciativa Liberal, o Governo afirmou que, lá para o final do ano, a medida iria ser implementada. A justificação do Governo para o atraso na aplicação da lei é surreal... falta um contrato para os desenvolvimentos informáticos necessários à operacionalização da lei.

Chegou o final do ano, chegou o final de janeiro e, entretanto, estamos em meados de fevereiro de 2025 e a lei continua por implementar...

Queixamo-nos muitas vezes, e com razão, da demora da justiça, mas se são precisos anos para implementar uma lei, imaginemos o tempo que será preciso para fazer investigações complexas...

Num país onde os contribuintes são constantemente bombardeados com novas obrigações fiscais, onde quase todos os anos as empresas são obrigadas a atualizar o seu software devido a essas alterações fiscais, e onde qualquer atraso no cumprimento das mesmas é punido com juros e multas pesadas, a desculpa do "software" soa a desculpa andrajosa. Imagine-se um cidadão, ou uma empresa, a justificar o atraso no pagamento do IVA com a falta de um "contrato de serviços", para atualizar o seu programa de faturação. A reação da Autoridade Tributária seria, no mínimo, irónica.

Mas, pelos vistos, o Estado tem direi-

to a prazos alargados e a desculpas esfarrapadas, quando se trata de implementar leis que beneficiam os cidadãos. E, para agravar a situação, o Governo ainda tem a ousadia de culpar o anterior executivo pelo atraso, como se o Ministério das Finanças não tivesse tido tempo suficiente para tratar do assunto desde tomada de posse. Começa a não ser aceitável, o atual governo desculpar-se com o anterior governo do PS. Sabemos bem em que estado o anterior governo deixou o país, mas este governo já teve tempo suficiente para fazer algo. E, na verdade, seja na saúde, na justiça, na segurança ou na educação, por exemplo, os utentes não sentem nenhuma melhoria.

Entretanto, milhares de famílias continuam com a vida "suspensa" devido a penhoras e dívidas de centenas ou milhares de euros, fruto de multas sobre taxas de portagens de alguns centimos ou euros. Famílias que, muitas vezes, não têm como pagar estas multas exorbitantes, e que se veem a braços com processos de execução fiscal, que não deviam acontecer, que lhes retiram bens essenciais.

É certo que o Governo garante, que todos os processos pendentes serão abrangidos pelas novas regras e que os pagamentos em excesso serão restituídos. Mas será que isso é suficiente? Será que o Estado não tem a obrigação de ser mais diligente na aplicação das leis, especialmente quando elas têm um impacto tão grande na vida das pessoas? Como se pode aceitar que as famílias tenham que pagar adiantado valores exorbitantes não devidos, mesmo que depois, eventualmente, esses valores lhes sejam devolvidos? A resposta parece óbvia. Mas, pelos vistos, a farsa da exigência não é a mesma quando se trata do Estado e dos cidadãos contribuintes. E esta, é uma lição que os portugueses já aprenderam da pior maneira.

Esta situação revela-nos uma outra realidade bem presente. A máquina deste Estado, demasiado grande, demasiado lento e demasiado inoperante, demasiado caro, é de tal forma ineficiente que é incapaz de implementar as leis que o próprio cria e promulga.

## OPINIÃO



João Mendes

## Os bandidos do Chega

André Ventura nunca foi um outsider, como outros populistas que surgiram na cena política nos últimos anos. Ou como quer fazer crer com a sua propaganda, que em termos de desonestidade está no patamar José Sócrates.

Ventura nasceu para a política no centro nevrálgico do sistema. Apadrinhado por Pedro Passos Coelho, foi o candidato do PSD à CM da Loures nas autárquicas de 2017, acabando por assumir o tacho, perdão, o lugar de vereador. Foi ainda avançado da CMTV e criou, com Rui Pereira, antigo ministro de José Sócrates, um movimento de apoio à recandidatura de Luís Filipe Vieira, em 2016, quando já se conheciam algumas maroscas do antigo presidente do Benfica.

Ventura é muito inteligente. E mais ambicioso ainda. Quer poder, quer mandar, quer ficar na história. E soube interpretar o ar dos tempos. Outrora defensor do acolhimento de refugiados, que considerava uma obrigação das nações europeias, como podemos constatar na sua tese de doutoramento de 2013, onde critica também a expansão do poder das polícias, a discriminação de minorias e o “populismo penal”, Ventura percebeu que a demagogia e o ódio o podiam levar mais rápido ao primeiro plano da política nacional.

E estava certo.

Falhada a ascensão no PSD, arrancou a espinha dorsal e criou um partido à imagem da ambição e tudo o que veio à rede foi peixe: fascistas, nazis, fanáticos religiosos, racistas, xenófobos e, fomos descobrindo ao longo dos últimos anos (e dias), burlões, caloteiros, falsificadores, assaltantes e, cereja no topo do bolo, abusadores de menores que exigem castração química para abusadores de menores.

O resultado está à vista. E, nos últimos meses, rara é a semana em que não somos brindados com delinquência vinda dos quadros e da bancada parlamentar do CH. Para quem vinha limpar Portugal, o CH é um partido sujo e com cheiro nauseabundo. E a concentração de bandidos é enorme.

Não surpreende, o rumo que as coisas



estão a tomar. Senão reparem: quando a ânsia de chegar ao poder é tal que não existe um filtro mínimo do processo de captação de militantes, dirigentes e representantes, a probabilidade de se atrair todo o tipo de delinquentes dispara.

Só assim foi possível fazer eleger um deputado que queria prender meio mundo, mas que afinal era só um ladrão de malas que vendia o produto dos seus roubos na Vinted e usava o posto dos CTT na AR para despachar o fruto do assalto.

Só assim foi possível eleger um deputado municipal em Lisboa que proferia grandes sermões sobre perseguir pedófilos e castrá-los quimicamente, para depois descobrirmos que pagava por sexo com menores, juntando prostituição e pedofilia.

Existem outros casos. E não são poucos.

Se nos outros partidos também existem criminosos? Claro que sim.

Mas o CH é o único com um discurso moralista, a exigir uma justiça autoritária e a apontar o dedo aos restantes, como se de um partido de puros se tratasse. Contudo, e apesar de ser um partido recente, acumula no seu interior todos os defeitos, obscuridades e crimes de que acusa os restantes. Com uma diferença: é o único que propõe transformar Portugal numa ditadura idêntica à russa. E é por isso que é fundamental combater os extremistas de Ventura. Para ditador, criminoso e corrupto já nos chegou o regime de Salazar.

## Correio do Leitor

Aos leitores do Jornal do Ave/ O Notícias da Trofa gostaria de recordar o 8 de Fevereiro de 1974 que poucos bougadenses se recordarão, já vão cinquenta e um anos, quando foi feita a escritura da ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA TROFENSE (ACRT).

Estávamos na “primavera marcelista” e um jovem bougadense insubmisso, com o objectivo de revolucionar a vivência no “burgo trofense”, reuniu um punhado de jovens no início de 1973 e lançou os alicerces da ACRT.

Uma colheita nobre de “bougadenses” nascidos nos anos cinquenta do século passado, concretizaram esse desiderato: criar um espaço de convívio, desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo.

Estávamos nos anos setenta onde prevaleciam as casas de pasto (Cândido Couto, Benadina, etc.) e os cafés, alguns deixaram muitas saudades como o Himalaia, onde se juntavam os republicanos, na rua Conde S. Bento, Ponto Chic, na rua Costa Ferreira, Miranda na rua D. Pedro V, entre outros. Existia ainda um clube, onde só eram admitidos como sócios alguns “senhores” da elite trofense.

Com instalações provisórias no Bairro da Capela, num rés-do-chão cedido gratuitamente e a eletricidade cedida pelos Monteiros, os associados construíram os primeiros bancos, mesas e uma mesa de pingue-pongue, proporcionando aos associados um espaço de convívio.

Após a escritura mudou-se para a rua Doutor António Cruz, onde mais tarde iriam, no rés-do-chão, instalar-se os Bombeiros da Trofa.

Com actividades culturais, recreativas e desportivas muito diversificadas (colóquios, teatro, feiras do livro, biblioteca, jornalismo, apoio escolar noturno, fotografia com laboratório, jogos de sala, etc.) foi marcante para muitos de nós.

Alguns se interrogarão sobre as feiras do livro, mas na verdade as primeiras foram realizadas pela ACRT graças ao empenho de jovens universitários que percorriam os livreiros do Porto e traziam os livros para serem exposto e vendidos. Com este trabalho de formi-

ga se formou a biblioteca.

Como começou sei, mas como encerrou permanece um mistério. Um pormenor relevante é uma possível existência de nexos causalidade do efeito da política.

Ao sócio N° 1 foi instaurado um processo e afastado (tenho a carta da suspensão da actividade associativa assinada por um político) este viria de seguida implementar os seus projectos na Escola Primária com beneplácito e apoio do Director Napoleão de Sousa Marques.

Surgiu assim, com apoio de alguns, o Ginásio Infantil da Trofa que viria a dar origem ao Ginásio da Trofa.

Desapareceu a ACRT, seguiu-se já neste século a ADAPTA e de seguida o Ginásio da Trofa e muitas outras colectividades perdendo-se de uma forma “irreversível” estas associações que muito contribuíram para engrandecimento da vida cultural, desportiva, de lazer e científica.

Ainda hoje me interrogo o que foi feito de todo o património desta colectividade, como a biblioteca e restante recheio da ACRT.

Importa realçar ainda a ADAPTA, que desapareceu porque não tinha associados com vontade de tomar conta da direcção e perdeu-se assim todo o trabalho desenvolvido na área do património realizado pela equipa de trabalho e muito mais seria realizado se não fosse encerrada.

O Ginásio da Trofa teve igual destino, embora se deva realçar o trabalho do Botelho que lutou até ao fim.

A “Trofa” merece mais dos seus políticos, dos decisores autarcas e não daqueles que se põem em “bicos de pés” para a fotografia e assobiam para o lado quando é preciso trabalhar.

A humildade e o empenho são elementos preponderantes no desenvolvimento das colectividades e quando os “políticos” interferem normalmente desaparecem.

A cultura e o desporto são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade.

A cultura enriquece e o desporto fortalece.

JOSÉ MANUEL DA SILVA CUNHA

**Faça a sua assinatura  
anual e esteja a par  
das notícias do Ave**

## Famalicão captou 30,8 milhões de euros de fundos comunitários em 2024

O Município de Vila Nova de Famalicão assegurou, em 2024, um financiamento de 30,8 milhões de euros através da aprovação de 28 candidaturas a programas como o Portugal 2030, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e outros fundos europeus e nacionais.

O presidente da Câmara, Mário Passos, apresentou estes resultados na reunião do executivo municipal, destacando a eficácia do município na captação de fundos e na identificação de oportunidades de financiamento. No total, foram submetidas 47 candidaturas, das quais 28 obtiveram aprovação.

Mário Passos salientou que este sucesso é fruto de um pla-



REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA CONTA COM FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO

neamento estratégico rigoroso e da capacidade estrutural e financeira do município para executar os projetos. O autarca aguarda ainda a aprovação de outras candidaturas em análise, sublinhando que, até ao momento, nenhuma foi rejeitada.

Os fundos comunitários têm sido fundamentais para o desenvolvimento de diversas áreas, incluindo habitação, educação, saúde, espaços verdes e reabilitação urbana. Exemplos de projetos em curso são a reabilitação e ampliação da Escola Padre Benjamim Salgado, a reabilitação da EB Senador Sousa Fernandes, o Parque de Sinções Norte, a requalificação da USF Famalicão Urbana e o programa 'Há Cultura'.

O município está atento a novas oportunidades de financiamento, como a reprogramação do PRR e novos avisos, para apresentar propostas elegíveis a financiamento.

Em 2024, durante uma visita a Vila Nova de Famalicão, Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, elogiou a capacidade do município e dos agentes locais na obtenção de apoios do PRR, com montantes aprovados que ultrapassaram os 180 milhões de euros, num total de mais de 2600 projetos que envolvem mais de 2800 beneficiários, representando 30% do investimento do PRR na sub-região do Ave.

## Lançado concurso para construção dos parques de Sinções Norte e Pelhe

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai avançar com a construção de dois novos parques urbanos no concelho. Os procedimentos concursais para as empreitadas do futuro Parque de Sinções Norte, em Gavião, e do Parque do Pelhe, no Lugar dos Queimados, na União de Freguesias de Famalicão e Calendário, foram aprovados pelo

executivo municipal.

O projeto de extensão do Parque de Sinções prevê um investimento de 1,8 milhões de euros e um prazo de execução de um ano. A intervenção, que abrange uma área de quase 2,2 hectares, inclui a recuperação e renaturalização da ribeira existente, a criação de espaços verdes, eixos pedonais, plataformas e tra-

vessias, além da construção e requalificação de infraestruturas públicas. Está também prevista a plantação de cerca de 500 árvores e arbustos.

Já o Parque do Pelhe será construído num espaço de cerca de oito hectares, com um orçamento de 2,8 milhões de euros e um prazo de execução de 270 dias. O projeto contempla zonas para

atividades desportivas e de lazer, incluindo trilhos para skate e bicicleta, campos para diversas modalidades, uma encosta de escorregas, áreas de escalada e um parque de merendas. A intervenção inclui ainda a plantação de cerca de três mil árvores e arbustos.

As duas empreitadas serão alvo de candidatura ao Programa Re-

gional do Norte 2030, no âmbito do Portugal 2030, com financiamento da União Europeia.

A autarquia tem apostado na criação e requalificação de espaços verdes, com projetos semelhantes em várias freguesias do concelho, como Vilarinho das Cambas, Lagoa e, no futuro, em Mouquim, Nine, Novais, Vale São Martinho e Riba de Ave.

## Roteiro destaca investimentos e projetos em Famalicão e Calendário

O presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos, visitou, a 5 de fevereiro, a União de Freguesias de Famalicão e Calendário no âmbito do roteiro "Presidência de Proximidade", uma iniciativa que tem percorrido o concelho com o objetivo de acompanhar projetos e dialogar com a população.

A visita incluiu uma passagem pelas obras da Unidade de Saúde Familiar de S. Miguel-o-Anjo, um investimento superior a 2,1 milhões de euros, compartilhado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O novo equi-

pamento está integrado no futuro Parque do Pelhe, um espaço verde com cerca de oito hectares junto ao rio Pelhe. "Famalicão e Calendário são um exemplo do que estamos a fazer por todo o concelho, com investimentos sustentados e com impacto na população", referiu Mário Passos.

Estela Veloso, presidente da União de Freguesias, destacou a importância destas visitas. "É fundamental sentir o apoio da câmara e poder mostrar as preocupações da população, discutindo soluções para os desafios diá-

rios", afirmou.

A comitiva passou também pela Bruma, empresa especializada na produção de torneiras, com mais de 70 anos de história e uma presença global. Além disso, esteve na Escola Básica 2/3 Júlio Brandão, onde foi discutida a intervenção planeada para o estabelecimento de ensino. "Esta interligação entre a autarquia e as escolas é essencial para compreender melhor a comunidade educativa", sublinhou Fedro Guimarães, coordenador da escola.

O roteiro incluiu ainda visitas a infraestruturas viárias, como



PASSOS SUBLINHA QUE ESTÃO A SER FEITOS "INVESTIMENTOS SUSTENTADOS" a obra em curso na rotunda da Avenida dos Descobrimentos e a pavimentação concluída da Rua S. Miguel-o-Anjo. "Estes inves-

timentos são fundamentais e são concretizados através de protocolos com as juntas de freguesia", destacou Mário Passos.

# DESPORTO

## FUTEBOL



### 21.ª JORNADA

FC Porto 1-1 Sporting
<b>AFS 1-2 Santa Clara</b>
Benfica 3-2 Santa Clara
<b>Famalicão 0-0 Vitória SC</b>
Farense 0-2 Nacional
Estoril Praia 2-1 Boavista
SC Braga 2-0 Gil Vicente
Casa Pia 1-0 Est. Amadora
FC Arouca 1-1 Rio Ave

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	51	21	16	3	2	57-16
Benfica	47	21	15	2	4	49-18
FC Porto	43	21	13	4	4	45-18
SC Braga	43	21	13	4	4	38-20
Santa Clara	38	21	12	2	7	25-22
Casa Pia	33	21	9	6	6	27-25
Vitória SC	30	21	7	9	5	30-25
Estoril	30	21	8	6	7	26-32
Famalicão	25	21	5	10	6	22-24
Rio Ave	25	21	6	7	8	23-35
Moreirense	23	21	6	5	10	25-31
Arouca	23	21	6	5	10	19-32
Gil Vicente	22	21	5	7	9	23-32
Nacional	22	21	6	4	11	19-28
AFS	18	21	3	9	9	16-31
Est. Amadora	17	21	4	5	12	18-34
Farense	15	21	3	6	12	13-30
Boavista	12	21	2	6	13	14-36

### PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Est. Amadora
Moreirense-Casa Pia
Nacional-Estoril Praia
Santa Clara-Benfica
Sporting-Arouca
<b>Rio Ave-AFS (16/2 15h30)</b>
Farense-FC Porto
Vitória SC-SC Braga
<b>Gil Vicente-Famalicão (16/2 20h15)</b>

## LIGA 3 - Fase Manutenção Série 1

### 1.ª JORNADA

S. João Ver - Vilaverdense
<b>SC Braga B - Trofense (16/2 15h)</b>
AD Sanjoanense - Anadia

## CAMPEONATO PORTUGAL

### 18.ª JORNADA

Pevidém 1-2 Vianense
Sandinenses 4-1 Brito
USC Paredes 0-1 Rebordosa
Limianos 1-1 Vitóris SC B
<b>Atl. Arcos 1-0 GD Joane</b>
Dumiense 2-1 Bragança
<b>Tirsense 1-0 Vila Real</b>

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	39	18	12	3	3	31-12
Paredes	35	18	11	2	5	32-13
Bragança	32	18	9	5	4	27-22
Rebordosa	31	18	9	4	5	25-15
Vianense	29	18	9	2	7	22-21
Limianos	24	18	6	6	6	26-26
Pevidém	23	18	6	5	7	18-20
Tirsense	22	18	6	4	8	20-21
Vila Real	22	18	6	4	8	20-20
Brito	22	18	6	4	8	24-29
GD Joane	20	18	5	5	8	16-23
Dumiense	18	18	5	4	9	14-32
Sandinenses	18	18	5	3	10	18-29
Atl. Arcos	15	18	4	3	11	13-23

### PRÓXIMA JORNADA

<b>GD Joane-Dumiense (16/2 15h)</b>
<b>Vianense-Tirsense (16/2 15h)</b>
Vitória SC B-USC Paredes
Vila Real-Atl. Arcos
Bragança-Limianos
Brito-Pevidém
Rebordosa-Sandinenses

## LIGA REVELAÇÃO

### Ap. Campeão

### 6.ª JORNADA

Benfica 1-3 Torreense
<b>Famalicão 1-1 Estoril Praia</b>
Gil Vicente 0-1 Est. Amadora
Sporting - FC Vizela

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
E. Amadora	11	6	3	2	1	07-04
Famalicão	10	6	2	4	0	09-04
Torreense	10	4	3	1	0	08-04
Gil Vicente	08	6	2	2	2	07-08
Sporting	04	4	0	4	0	06-06
FC Vizela	04	4	1	1	2	08-09
Estoril	02	5	0	2	3	06-11
Benfica	02	5	0	2	3	04-09

### PRÓXIMA JORNADA

Vizela-Benfica
<b>Torreense-Famalicão</b>
Est. Amadora-Sporting
Estoril-Gil Vicente

## CAMPEONATO FEMININO BPI

### 16.ª JORNADA

SC Braga 1-2 Estoril Praia
<b>Clube Albergaria 2-2 Famalicão</b>
Marítimo 0-1 Benfica
Racing Power 3-0 Damaiense
Sporting 1-2 Torreense
Valadares Gaia 8-0 Vilaverdense

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	44	16	14	2	0	43-08
Sporting	38	16	12	2	2	51-08
SC Braga	32	15	10	2	3	40-12
Racing Power	31	16	9	4	3	33-14
Valadares	29	16	9	2	5	31-14
Torreense	29	16	9	1	6	30-18
Marítimo	28	16	7	2	7	20-19
Damaiense	23	16	6	2	8	18-19
Estoril Praia	20	16	4	2	10	20-36
Cl. Albergaria	08	16	2	2	12	11-39
Famalicão	07	16	2	1	13	16-51
Vilaverdense	00	15	0	0	15	04-79

### PRÓXIMA JORNADA

Marítimo-Estoril Praia
Sporting-Damaiense
Clube Albergaria-Valadares
Benfica-Vilaverdense
<b>Torreense-Famalicão (2/3 15h)</b>
SC Braga-Racing Power



## 2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

### 8.ª JORNADA

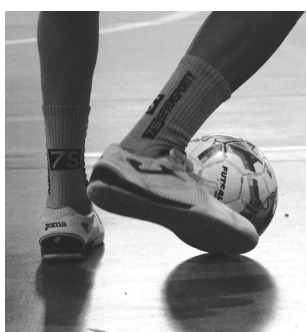
<b>AD Pastéis 0-2 Tirsense</b>
SC Rio Tinto 0-0 Romariz Lousada
Boavista 0-1 Cadima
Guia 1-1 Atl. Ouriense

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	17	8	5	2	1	19-07
Guia	17	8	5	2	1	23-09
AD Pastéis	12	7	3	3	1	18-07
Romariz	10	8	2	4	2	12-14
Atl. Ouriense	10	8	2	4	2	11-09
Rio Tinto	06	6	1	3	2	05-06
Cadima	04	6	1	1	4	05-14
Boavista	01	7	0	1	6	01-28

### PRÓXIMA JORNADA

Romariz Lousada-AD Pastéis
Cadima-SC Rio Tinto
Atl. Ouriense-Boavista
<b>Tirsense-Guia (1/3 15h)</b>



## FUTSAL

## 2.ª DIVISÃO NACIONAL AP. CAMPEÃO

### 1.ª JORNADA

Portimonense 2-2 Modicus
<b>Famalicão 2-1 Belenenses</b>
Nogueiró Tenões 2-3 CS São João
UPVN 2-4 Rio Ave

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Rio Ave	03	1	1	0	0	04-02
CS São João	03	1	1	0	0	03-02
Famalicão	03	1	1	0	0	02-01
Portimonense	01	1	0	1	0	02-02
Modicus	01	1	0	1	0	02-02
Nogueiró Tenões	00	1	0	0	1	02-03
Belenenses	00	1	0	0	1	01-02
UPVN	00	1	0	0	1	02-04

### 2.ª JORNADA

Belenenses-Portimonense
Modicus-UPVN
Rio Ave-Nogueiró Tenões
<b>CS São João-Famalicão (16/2 15h30)</b>



## VOLEIBOL

## 2.ª DIVISÃO NACIONAL

### 14.ª JORNADA

Esmoriz 2-3 Vilacondense
Ruínas VC 3-2 GDC Gueifães
CV Lisboa 0-3 CV Oeiras
Sp. Caldas 3-1 CN Ginástica
<b>GC Santo Tirso 3-0 VC Braga</b>

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Sp. Caldas	50	18	17	1	52-13
CN Ginástica	44	18	15	3	49-19
Santo Tirso	42	18	14	4	48-19
CV Oeiras	39	18	13	5	44-21
Esmoriz	27	18	9	9	35-36
Vilacondense	21	18	7	11	29-39
Ruínas VC	18	18	6	12	24-42
Gueifães	16	18	5	13	22-43
CV Lisboa	08	18	3	15	16-48
VC Braga	05	18	1	17	13-52

### APURADOS 2.ª FASE DOS PRIMEIROS

SP. CALDAS, CN GINÁSTICA, GC SANTO TIRSO E CV POEIRAS
---

## HÓQUEI EM PATINS



## 1.ª DIVISÃO NACIONAL

### 14.ª JORNADA

GRF Murches 2-4 Candelária
Benfica 6-2 Juv. Pacense
Juv. Viana 7-3 AD Valongo
FC Porto 3-0 OC Barcelos
HC Braga-Sporting
AD Sanjoanense-SC Tomar
<b>Riba d'Ave-Oliveirense</b>

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	37	14	12	1	1	85-38
Sporting	33	13	11	0	2	53-25
FC Porto	33	14	11	0	3	54-26
OC Barcelos	26	14	8	2	4	55-39
Oliveirense	20	13	6	2	5	33-30
Juv. Pacense	20	14	6	2	6	55-70
HC Braga	17	13	4	5	4	47-47
Sanjoanense	17	13	5	2	6	46-48
AD Valongo	16	14	5	1	8	36-52
Candelária	15	14	5	0	9	37-58
Juv. Viana	14	14	4	2	8	46-62
SC Tomar	11	13	3	2	8	33-39
Riba d'Ave	10	13	2	4	7	35-43
GRF Murches	04	14	1	1	12	36-74

### PRÓXIMA JORNADA

Juv. Pacense-Juv. Viana
AD Valongo-Sanjoanense
Candelária-HC Braga
OC Barcelos-GRF Murches
<b>SC Tomar-Riba d'Ave</b>
UD Oliveirense-FC Porto
Sporting-Benfica



## BASQUETEBOL

## 1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

### 14.ª JORNADA

<b>Famalicense 86-69 CD Póvoa B</b>
Guifões 91-75 Angra
CB Viana 68-84 GDAS
Club 5Basket 78-69 BC Barcelos

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Club 5Basket	25	14	11	3	1114-989
BC Barcelos	24	14	10	4	1060-944
Guifões	24	14	10	4	1136-937
CD Póvoa B	23	14	9	5	964-920
Famalicense	21	14	7	7	1033-1025
CB Viana	18	14	4	10	865-1056
Angra	17	14	3	11	941-1081
GDAS	16	14	2	12	867-1028

### 1.ª JORNADA FASE MANUTENÇÃO

GDAS-Académico FC
<b>Famalicense-Oliveais (15/2 18h)</b>
Angra-FC Gaia
CB Viana-Gafanha

## ANDEBOL



## DIVISÃO HONRA MASCULINO

### 18.ª JORNADA

<b>GC Santo Tirso 26-25 Almada AC</b>
S. Bernardo 30-30 Acad. Funchal
Boa-Hora 32-27 Sanjoanense
Xico Andebol 26-26 FC Porto B
Arsenal Devesa 27-38 FC Gaia
Sporting B 28-24 Boavista

### CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Gaia	47	17	15	0	2	509-414
Arsenal Devesa	43	17	12	2	3	533-499
Santo Tirso	42	18	12	0	6	505-495
Sporting B	39	17	10	2	5	505-470
Almada AC	36	18	9	0	9	461-461
FC Porto B	33	18	7	1	10	524-531
A. Funchal	33	18	6	3	9	491-508

## Cantinho da Saúde por Enfermeiro Hugo Sousa

### Gripe e constipações em fevereiro – O inverno no pico das infeções

Fevereiro chega com os seus dias curtos, temperaturas frias e um problema recorrente: o aumento dos casos de gripe e constipações. Todos os anos, esta altura torna-se um verdadeiro desafio para a saúde pública, sobrecarregando os serviços médicos e afetando significativamente a vida das pessoas. Mas será que estamos realmente preparados para lidar com estas doenças sazonais?

#### Gripe e constipação: iguais ou diferentes?

Muitas vezes, ouvimos pessoas a referirem-se à gripe e à constipação como se fossem a mesma coisa, mas a realidade são doenças distintas. A gripe, causada pelo vírus Influenza, é uma infeção respiratória que pode ter complicações graves, especialmente em grupos de risco como idosos, crianças pequenas e pessoas com doenças crónicas. Febre alta, dores musculares, fadiga extrema e tosse persistente são alguns dos seus sintomas mais comuns.

Já a constipação, provocada por diferentes tipos de vírus, é geralmente com sintomas mais leves, caracterizando-se por corrimen-

to nasal, espirros, garganta irritada e, ocasionalmente, febre baixa. Apesar de ser incómoda, raramente leva a complicações graves. No entanto, é um erro subestimar o impacto que uma simples constipação pode ter no dia a dia, afetando a produtividade e o bem-estar geral.

#### O desafio do contágio

Ambas as doenças têm um ponto em comum: a facilidade com que se espalham. O inverno cria o ambiente perfeito para a propagação destes vírus. A permanência em espaços fechados e mal ventilados, aliada à proximidade entre pessoas, favorece a transmissão. O contacto com superfícies contaminadas, seguido do toque nos olhos, nariz ou boca, completa o ciclo de infeção. Por isso, é essencial reforçar medidas de prevenção, como a lavagem frequente das mãos e a etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar.

#### O Peso Sobre o Serviço Nacional de Saúde

Todos os anos, os hospitais e centros de saúde sentem o impacto do aumento de casos de gripe e

constipações. A sobrecarga dos serviços de urgência leva a tempos de espera mais longos e a uma pressão acrescida sobre os profissionais de saúde. O problema agrava-se quando os utentes recorrem às urgências para tratar sintomas ligeiros que poderiam ser geridos em casa ou através de um contacto com a linha SNS 24. A falta de informação e a tendência para a automedicação sem aconselhamento adequado também são fatores que contribuem para um agravamento desnecessário dos quadros clínicos.

#### Prevenção: A nossa melhor defesa

Se há algo que podemos aprender com os últimos anos, é a importância da prevenção. A vacina contra a gripe continua a ser a forma mais eficaz de reduzir a gravidade da doença e evitar complicações. Disponível gratuitamente para grupos prioritários, deveria ser mais amplamente procurada pela população em geral. No entanto, ainda existe resistência à vacinação, muitas vezes devido a mitos e desinformação.

Além disso, hábitos saudáveis desempenham um



papel crucial na proteção contra infeções. Uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas e minerais, fortalece o sistema imunitário. A prática regular de exercício físico, mesmo no inverno, melhora a resistência do organismo. O descanso adequado e a redução do stress também são fatores determinantes para evitar que o corpo fique mais vulnerável.

#### Mais consciencialização, menos doenças

Enquanto sociedade, de-

vemos apostar mais na educação para a saúde. Sensibilizar as pessoas para as diferenças entre gripe e constipação, para a importância da vacinação e para as boas práticas de higiene pode reduzir significativamente a incidência destas infeções. O inverno será sempre um período crítico, mas com medidas simples e eficazes, podemos minimizar o impacto das doenças sazonais e garantir que fevereiro não se transforma num mês de sofrimento generalizado.

#### Farmácias de serviço

##### TROFA

**Dia 13**

F. Nova

**Dia 14**

F. Moreira Padrão

**Dia 15**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 16**

F. Trofense

**Dia 17**

F. Barreto

**Dia 18**

F. Nova

**Dia 19**

F. Moreira Padrão

**Dia 20**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 21**

F. Trofense

**Dia 22**

F. Barreto

**Dia 23**

F. Nova

**Dia 24**

F. Moreira Padrão

**Dia 25**

F. S. Romão e de Ribeirão

**Dia 26**

F. Trofense

**Dia 27**

F. Barreto

#### CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1755  
Os EUA e o mundo estão profundamente divididos... ... entre Donald... ... e Trump????!?!...!



#### PROVÉRBIOS (chinês)

“O professor abre a porta; você entra sozinho”

#### METEOROLOGIA

Quinta, 13	Sexta, 14	Sáb., 15	Dom., 16	Seg., 17	Terça, 18	Quarta, 19	Quinta, 20
11° 16°	9° 18°	9° 18°	8° 16°	8° 17°	10° 16°	9° 16°	9° 16°
84%	12%	69%	41%	41%	76%	69%	73%

fonte: IPMA

#### Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: [www.jornaldoave.pt](http://www.jornaldoave.pt) | e-mail: [geral@jornaldoave.pt](mailto:geral@jornaldoave.pt); | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

## DESPORTO

## CX A2D no top-10 do Nacional de Semirrápidas por Equipas

A equipa principal do Clube de Xadrez A2D alcançou um histórico 7.º lugar no 35.º Campeonato Nacional Semirrápidas por Equipas, que decorreu a 25 de janeiro, na Marinha Grande. O torneio contou com a participação de 150 equipas e 840 jogadores, incluindo 50 mestres titulados de 40 países, estabelecendo um novo recorde de afluência para competições de um dia em Portugal.

Com um percurso invicto ao longo das oito rondas disputadas, o CX A2D somou 20 pontos, superando as expectativas ao partir como 16.ª cabeça de série. A formação foi composta pelos atletas João Roma-



EQUIPA PRINCIPAL ALCANÇOU 7.º LUGAR

no, mestre Nacional Paulo Pinho, Carlos Novais, João Pedro Afonso e a mestre FIDE feminina Inês Silva. A vitória no campeonato sorriu à equipa do Estrelas S. João de Brito, que também terminou sem derrotas.

Além da equipa principal, o CX A2D apresentou ainda uma equipa B, centrada na formação de jovens talentos, que terminou no 41.º lugar com 17 pontos.

A Federação Portuguesa de Xadrez assinalou nesta competição os seus 98 anos de existência, num evento que registou uma forte adesão de clubes e jogadores de todo o país.

## NECROLOGIA

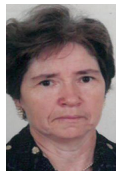
## Guidões - Trofa



Anacleto de Oliveira Torres  
Faleceu dia 9 de fevereiro com 94 anos.  
Casado com Maria de Oliveira Moreira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

## Santiago de Bougado - Trofa



Armandina Ferreira Maia. Faleceu dia 29 de janeiro com 79 anos.  
Casada com Fernando Rodrigues da Costa Serra

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA &amp; IRMÃO, LDA

## S. Martinho de Bougado - Trofa



António Ferreira da Silva  
Faleceu dia 31 de janeiro com 75 anos.  
Casado com Rosa de Oliveira Ferreira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Muro - Trofa



José da Silva e Sousa  
Faleceu dia 3 de fevereiro com 81 anos.  
Casado com Lucinda Neves Mendonça

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

## S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Helena dos Santos Nogueira. Faleceu dia 4 de fevereiro com 91 anos. Residente na Santa Casa da Misericórdia da Trofa

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## S. Martinho de Bougado - Trofa



José Luís Ferreira da Silva  
Faleceu dia 31 de janeiro com 99 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Muro - Trofa



Aurélio Altino Faria da Costa. Faleceu dia 1 de fevereiro com 56 anos.  
Casado com Cristina Maria Moreira Magalhães Costa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

## S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria de Sousa Pereira  
Faleceu dia 1 de fevereiro com 94 anos.  
Viúva de António da Silva Dias

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Santiago de Bougado - Trofa



Maria de Fátima Dias Miranda da Silva  
Faleceu dia 28 de janeiro com 74 anos. Esposa de Joaquim Reis da Silva

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

## Santiago de Bougado - Trofa



Adélia Dias da Costa Neves  
Faleceu dia 4 de fevereiro com 94 anos.  
Viúva de Manuel da Costa Dias

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA &amp; IRMÃO, LDA

## S. Martinho de Bougado - Trofa



José Casal Ribeiro  
Faleceu dia 31 de janeiro com 86 anos.  
Padaria Casal.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**

PNEUS JANTES  
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

**964 253 101**  
Chamada para rede móvel nacional

**220 194 625**  
Chamada para rede fixa nacional

**919 902 898**  
Chamada para rede móvel nacional



**P. C. AUTO**

**Reparações Auto**  
**Mecânica Geral**

Rua José Moura Coutinho, 1720  
4745-330 Muro Trofa



**Agência Funerária Trofense, L.ª**  
Gerência de João Silva



Serviços fúnebres  
Cremações  
Embalsamamentos  
Conservação de corpos  
Tratamento de documentação para a Seg. Social  
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos  
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA  
T. 252 411 381\* - 917 552 595\*\* - 912 128 052\*\* - 912 272 920\*\*  
email: aftrofenselda@gmail.com  
\* Chamada para rede fixa nacional \*\* Chamada para rede móvel nacional



**Serviço Funerário**  
para todo o país e estrangeiro  
Conservação de Corpos  
Cremações | Florista Privativa  
Campas, jazigos e todo o serviço  
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031  
Vitor Rocha - 939 556 059  
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional [www.rochafunerarias.com](http://www.rochafunerarias.com)  
[agencia@rochafunerarias.com](mailto:agencia@rochafunerarias.com) | [agencia@rochafunerarias.pt](mailto:agencia@rochafunerarias.pt)

# 7.º Campeonato de Sueca da Trofa começa este fim de semana

A 7.ª edição do Campeonato Concelhio de Sueca da Trofa arranca no próximo dia 15 de fevereiro. Este campeonato, que terá início na sede do Rancho Folclórico da Trofa, destaca-se pelo aumento de participantes e pela forte adesão de associações locais, reforçando a tradição e o dinamismo cultural da região.

Com a participação de 13 associações, distribuídas por 31 equipas e envolvendo um total de 93 jogadores, a competição mantém o modelo tradicional, começando com uma Fase de Grupos, em que os jogos serão disputados à melhor de 29 riscos. Após esta

fase, os quatro primeiros classificados de cada grupo avançam para a Divisão de Elite, enquanto as equipas classificadas entre o 5.º e o 8.º lugar disputam a Divisão de Honra.

Simultaneamente, decorrerá a Taça Concelhia, uma competição complementar que será disputada em formato eliminatório. Esta prova terá início com a primeira eliminatória e prosseguirá com oitavos, quartos, meias-finais e a grande final, também jogada à melhor de 29 riscos.

O campeonato será realizado em várias localizações do concelho, promovendo a descentraliza-

ção e o envolvimento de diferentes freguesias. A 3.ª e 4.ª jornadas a 22 de fevereiro, decorrem na sede da Junta de Freguesia de Colvelas, e a Taça Concelhia arranca em março, em simultâneo com as jornadas 5, 6 e 7. Em abril, terão lugar os oitavos-de-final, no dia 5, na AR S. Pedro da Maganha, e os quartos de final, no dia 12, nas instalações do Alva Dance. A fase final das competições acontecerá em maio, com as meias-finais a 3 de maio, na Casa do FC Porto da Trofa, e as finais agendadas para 17 de maio no Fórum Trofa XXI, onde também será realizada a cerimónia de entrega de prémios.

## MARGARIDA CORREIA PINTO NOTARIA JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada de fls. 138, do livro de escrituras diversas n.º 279-G, do Cartório sito na Avenida Sousa Cruz, Centro C. Galáxia, união de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial em que foram justificantes:

Feliciano Moura da Rocha, NIF 133 154 203, casado em comunhão de adquiridos com Maria Fernanda Maia Ferreira Rocha, casados em comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alvarelhos, concelho de Santo Tirso, residentes na Rua da Aldeia, n.º 938, Alvarelhos, Trofa.

Maria Heliema Moura da Rocha Duarte, NIF 151 347 697, viúva, natural da freguesia de Alvarelhos, concelho de Santo Tirso, residente na Rua Bernardino Machado, 1484, Barca, Maia.

Orlando Moura da Rocha, NIF 151 347 271 e mulher Clarinda Belmira Ferreira da Silva Rocha, NIF 140 407 502, casados em comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Alvarelhos, concelho de Santo Tirso, ela da freguesia de Paranhos, concelho do Porto, residentes na Rua Almirante Reis, 162, 1.º, freguesia de São Mamede Infesta, concelho de Matosinhos.

Pelos justificantes foi dito que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Um prédio rústico, pinhal e mato, sito no Lugar de Giesta, freguesia de Alvarelhos, concelho da Trofa, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul com caminho de servidão, nascente com Fernando Assunção da Rocha e poente com Manuel dos Santos Amaral e outros, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 280 da união de freguesias de Alvarelhos e Guidões, (anterior artigo 297 da extinta freguesia de Alvarelhos), com o valor patrimonial de 13,07€ e atribuído de quinhentos euros.

Que iniciaram a posse do prédio há mais de vinte anos, em mil novecentos e noventa e nove, tendo adquirido a posse por partilha verbal de Fernando Assunção Rocha e mulher Palmira Moreira Neves de Moura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que desde então sempre o tem usufruído, roçando mato e colhendo lenha, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, Santo Tirso, 04 de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,  
MARGARIDA CORREIA PINTO

## Sudoku

	9				8		7	4
	8	7	4				1	
		1	6	5				9
		2	3			7		
6	5			8	1		4	3
		8			9	6		
8				3	4	1		
	2				6	4	8	
1	6		8					3

			7	2			5	6
			8				2	
5					1			
	6	3						2
2		5				3		8
8						9	1	
			6					1
		1			4			
3	8			9	2			

## Caça Palavras

S	A	X	O	F	O	N	E	U	H	S	M	H	Y	O
R	A	O	I	N	A	T	B	E	Y	A	U	U	N	I
C	L	A	R	I	N	E	T	E	R	R	D	Y	N	R
N	C	O	N	T	R	A	B	A	I	X	O	R	F	O
R	T	H	U	I	S	R	C	U	Í	C	A	R	C	H
A	H	B	M	E	U	A	L	A	Ú	D	E	S	A	M
L	A	B	C	E	R	B	A	T	E	R	I	A	B	S
G	A	I	T	A	D	E	F	O	L	E	S	B	A	A
U	L	L	O	E	O	C	I	I	C	V	O	R	Ç	N
T	A	N	T	Ã	E	A	L	T	A	N	T	S	A	F
X	Ë	A	N	D	O	L	I	M	G	Ó	O	I	H	O
T	E	C	L	A	D	O	E	Ô	O	R	H	N	F	N
T	R	I	Â	N	G	U	L	O	G	G	P	O	U	A
X	I	L	O	F	O	N	E	H	Ô	Ã	R	T	N	Y
T	I	R	R	V	I	O	L	I	N	O	E	L	D	G

## Palavras - Instrumentos Musicais

AGOGÔ	CLARINETE	CONTRABAIXO
ALAÚDE	RABECA	TUBA
BANDOLIM	SANFONA	VIOLINO
BATERIA	SAXOFONE	GAITADEFOLES
BERIMBAU	SINO	XILOFONE
BONGO	TECLADO	ÓRGÃO
CABAÇA	TRIÂNGULO	MARACA

## Soluções da edição anterior

7	4	1	8	3	5	6	2	9
2	5	9	6	4	1	7	8	3
3	8	6	7	2	9	1	5	4
4	6	8	1	5	7	3	9	2
1	7	5	3	9	2	4	6	8
9	2	3	4	6	8	5	7	1
8	3	4	2	7	6	9	1	5
6	9	2	5	1	3	8	4	7
5	1	7	9	8	4	2	3	6

8	5	6	9	3	2	4	7	1
7	9	1	5	4	6	8	3	2
4	2	3	7	1	8	6	5	9
1	8	9	6	7	5	2	4	3
2	6	7	3	9	4	1	8	5
3	4	5	2	8	1	7	9	6
5	7	2	8	6	3	9	1	4
9	3	4	1	2	7	5	6	8
6	1	8	4	5	9	3	2	7



## ATUALIDADE

# Violinista trofense brilha em concursos internacionais

Sara Castro, jovem violinista da Trofa, tem vindo a conquistar os palcos internacionais com o seu talento, tendo sido distinguida com prémios no Concurso Internacional Paços Premium e no Concurso Internacional Cidade de Vigo. A sua dedicação à música e o apoio de mentores e influências locais têm sido cruciais para a sua ascensão no mundo da música clássica.

Desde tenra idade, a música tornou-se uma presença constante na vida de Sara Castro, influenciada pelo pai, músico amador. Aos quatro anos, ao imitar a execução do violino com talheres, os pais decidiram inscrevê-la numa escola de música, iniciando assim um percurso que nunca abandonaria. “Não tenho percepção do como e porquê surgiu a vontade de tocar violino, penso que deve ter sido ao ouvir um concerto ou gravação, mas sei que foi sempre a minha primeira opção, nunca tive vontade de experimentar outros instrumentos. A minha paixão pelo violino era bastante evidente”, reconheceu, em entrevista ao Jornal do Ave.

Ao longo dos anos, a jovem, residente em S. Martinho de Bougado, consolidou a sua formação musical, tendo o primeiro professor, Rui Costa, um papel crucial na decisão de seguir um caminho profissional na música. Com o seu apoio, ingressou no Conservatório, onde teve a certeza de que a música seria a



SARA CASTRO ESTÁ A CONSTRUIR UMA CARREIRA NA MÚSICA sua vida.

Além do ambiente familiar, outras influências moldaram o seu percurso, como a maestrina do Coro dos Meninos Cantores do Município da Trofa, Antónia Serra, e a professora da Escola Passos de Dança, Márcia Ferreira. O contacto com a música coral e o ballet foi essencial para o seu desenvolvimento artístico, mas foi no violino que encontrou a sua verdadeira vocação. Mais

tarde, a participação no coro de jovens revelou-se determinante. “Lembro-me de chegar lá e nem duas notas seguidas conseguir tocar. Com o passar do tempo passei de tocar apenas uma música, para duas, depois para três, de repente, já tocava todas as músicas da missa. E eu sentia mesmo essa motivação de querer tocar tudo e de uma semana para a outra estar a tocar mais e melhor. Era como uma bússola que

me orientava para saber o ritmo em que estava a evoluir. Passados alguns tempos, surge o padre Bruno Ferreira, com um dom para a direção coral e de orquestra, principalmente na vertente sacra, que juntou os três coros da paróquia, construiu uma pequena orquestra que se juntava para animar as grandes celebrações. Foi o meu primeiro contacto com o ‘mundo orquestral’. Os arranjos, a sonoridade de todos os instrumentos e das vozes em conjunto, os ensaios que resultavam em missas monumentais que acabavam sempre com as pessoas a aplaudir-nos, tudo isto levou a que me apercebesse que era exatamente aquilo que queria fazer”, testemunhou.

A evolução contou com “fases de estagnação, especialmente na adolescência”, quando Sara começou “a perceber o esforço exigido”. Apesar das dúvidas, nunca perdeu o foco e continuou a trabalhar, conquistando um lugar em várias orquestras e participando em projetos dentro e fora do país.

“Já toquei em várias orquestras e em vários palcos, mas recordo alguns com especial apreço, nomeadamente quando participei na Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, em 2022. Foi a primeira vez que participei num estágio de orquestra fora de Portugal e foi uma experiência extremamente enriquecedora pelo contacto com outras culturas, membros da London Symphony Orchestra que estavam no pa-

pel de mentores, tocar num dos maiores festivais de França... no final de todos os concertos ficava com vontade de tocar outra vez”, frisou.

A sua carreira inclui passagens por prestigiadas orquestras, como a icónica “Berliner Philharmonie”, residência da Berliner Philharmoniker, com a Orquestra Filarmónica Portuguesa. “E a minha experiência como membro de uma orquestra numa produção de ópera, paixão apenas recentemente descoberta mas que rapidamente se tornou da melhores experiências enquanto violinista”, acrescentou.

Com várias participações em concursos nacionais e internacionais, a violinista obteve prémios no Concurso Internacional Paços Premium e no Concurso Internacional Cidade de Vigo, reconhecendo a importância destas competições para a sua evolução artística.

Sobre o futuro, mantém uma visão realista e determinada. “A música já me levou a viajar, a conhecer diferentes culturas e a criar laços. Quero continuar a trabalhar diariamente para evoluir e aperfeiçoar a minha arte, sem perder a consciência da incerteza que existe neste meio”.

Com uma carreira em ascensão, a violinista trofense de 22 anos, que se inspira diariamente em Anne-Sophie Mutter ou David Oistrakh, promete continuar a encantar palcos e públicos com o seu talento.

## Workshop destacou a conservação do Rio Leça

O Museu Internacional de Cultura Contemporânea foi o palco do 2.º I Workshop de Participação Pública promovido pela Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). A iniciativa, inserida no programa LIFE-TA, teve como objetivo recolher ideias da população para o desenvolvimento sustentável e a reabilitação do Rio Leça.

Com a participação ativa de várias entidades e cidadãos, o evento contou com a presença de Alberto Costa, presidente da Câ-

mara Municipal de Santo Tirso e da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, que abriu o workshop destacando a importância do projeto LIFE-TA para o futuro do corredor verde. Costa sublinhou que, em 2025, o LIFE-TA será uma prioridade para a associação, uma vez que este projeto é essencial para consolidar a atuação na bacia hidrográfica do Leça.

“Este workshop é uma excelente oportunidade para recolhermos as melhores ideias da população, com vista à implementação de ações eficazes e financiá-

veis. O sucesso deste processo poderá, inclusive, permitir a candidatura da associação a um novo e mais ambicioso projeto, o LIFE-SIP, que poderá financiar melhorias no Leça por um período de dez anos”, afirmou Alberto Costa.

O evento prosseguiu com intervenções de António Santos, chefe da Divisão de Planeamento e Informação da APA, e Artur Branco, diretor executivo da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, que contextualizou o trabalho da Associação e o impacto do programa LIFE-TA, seguido pela divisão dos participantes em três

grupos de trabalho.

Os grupos discutiram, respetivamente, temas centrais para o futuro do Rio Leça: “Monitorização e Conhecimento”, focando-se em estratégias para melhorar o conhecimento sobre o rio; “Infraestruturas Verdes e Reabilitação”, que abordou soluções sustentáveis para a reabilitação do rio; e “Uso Eficiente no Turismo”, que explorou formas de valorizar o rio através do turismo sustentável.

Os contributos gerados nas sessões de debate serão integrados no projeto LIFE-TA, alinhado com o

Programa LIFE da União Europeia, que visa promover a biodiversidade e a ação climática. Com um horizonte de transformação ecológica e socioeconómica, o projeto propõe ações que visam a despoluição e a valorização do ecossistema do Rio Leça, numa área que abrange quatro municípios e cerca de 500 mil habitantes.

A Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, criada em 2021, tem como missão a reabilitação e proteção do território, com enfoque na regeneração ecológica e na promoção de um modelo sustentável para a região.